

Director:  
PEDRO FERRAZ DO AMARAL  
Gerente:  
PENTEADO MEDICI

# Correio de S. Paulo

Redação e administração:  
RUA LIBERO BADARO, 71

ANNO III

END. TELEGR. - "CORSPAULO"  
CAIXA POSTAL - 2719

São Paulo — Segunda-feira, 24 de Setembro de 1934

TELEPHONE:  
Redação e Administração 2-2992

NUM. 708



AO ALTO: MACHADO, DENTRO DO GOAL; UM ASPECTO DO JOGO S. PAULO-CORINTHIANS; E UMA INTERVENÇÃO DE MARTELETTI; A' DIREITA, UM POUCO ABAIXO: ARMANDO VENCEDOR DA PROVA "MAGNO GALHANONE" E CONCORRENTES A' MESMA PROVA. AO CENTRO: ALFREDO CARLETTI, VENCEDOR DA VOLTA DO BOM RETIRO; UMA EMPOLGANTE DEFESA DE BATATAES; A' DIREITA, DE CIMA PARA BAIXO: ASPECTO DO BAILE REALIZADO SABBADO NA A. A. SÃO PAULO; DOIS ASPECTOS DA FESTA DO CLUBE PORTUGUEZ; SENHORITAS PRESENTES AO BAILE NO CLUBE COMMERCIAL. A' ESQUERDA, UM GRUPO FORMADO DURANTE O BAILE DO GREMIO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS. EM BAIXO: XAVIER RECOR, DISTA MUNDIAL DE 100 METROS; E UM ASPECTO DA ASSEMBLE'A REALIZADA SABBADO, NA SOCIEDADE DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO



# Uma prova mais

Si alguém ainda pudesse alimentar quaisquer longínquos e apagados resquícios de dúvidas quanto à persistência da mentalidade petrificada no ultramontanismo, no arbitrio e no mais absoluto desdém pelas imperativas injunções da opinião pública, que sempre norteou e continua a dirigir a ingloria marcha dos remanescentes da decadida oligarquia paulista, o modo pelo qual foi organizada a sua chapa de candidatos ao Congresso Federal e à Assembleia do Estado ali estava para apagar-os de vez.

A medida que se vão rapidamente volatilizando os mínguados elementos de combate de algum valor com que essa nefasta modalidade de política reacionária acaso suppunha poder contar ainda na sua luta contra o povo de São Paulo, os seus proceres intensificam o arbitrio — o quero, posso e mando — de todos os tempos, afim de emagrar velledades de autonomia que pelos seus arraiaes se manifestem e enquadrar rigidamente as ovelhas tremelinhadas no rebanho panurgiano que, a berros destemperados e com tanta distribuição de chibatadas, conduzem para a voragem do aniquilamento.

Numa quadra de ampla liberdade política, em que o eleitorado ativo só tem a indicar-lhe as diretrizes do superior interesse da colectividade, julgado pelo foro íntimo da própria consciência, maior humilhação lhe não poderia ser infligida do que a manciã pela qual esse espectro desvaído de uma política morta organizou a sua lista de candidatos.

Foi a imposição, simples e brutalíssima, daquilo que sempre arvorara como o mais eficiente, o mais poderoso instrumento de domínio: — o cabresto.

Os directorios que, por ali afóra, simulam dirigir alguém ou alguma coisa, indicaram quem se lhes mandou que indicassem. Desse elemento, ou de outros estranhos, os potentados, os senhores, exactamente como faziam outrora, escolheram quem melhor approve ao seu alvedrio incontrastável e nesses mandaram votar.

Dar-se-á o caso, inverosímil se ali não estivesse patente à vista de todos, julguem poder permanecer — elles, que já tiveram nas mãos os destinos do Estado — transformados em marcos de pedra, à margem da larga e limpa estrada por onde S. Paulo passa em marcha acelerada? Buddhas de um rito inferior, crêm poder eternizar-se na contemplação hipnótica e indecorosa do proprio umbigo? E os directorios? Estarão começando a compreender, por fim, que a mais não lhes é dado aspirar, além da tarefa de lustrar as botas dos magnatas da oligarchia?

Tal e tamanho vulto assumiu o escândalo da acintosa conculcação das mais comensais normas da democracia, que até o proprio secretario do partido, o seu elemento de maior eficiência durante um quarto de século, enojado, renunciou a todos os seus cargos e, saudando a poeira das solas, abandonou o gremio em que a dignidade propria lhe vedava a permanência.

E é elle proprio quem, falando a um collega vespestino, revela o que se passou nos bastidores de uma política, que não é apenas velha, mas carcomida e podre até a medula. Quanta tristeza e quanta miséria...

Os tão falados nomes novos foram apanhados pelos collegios eleitorais mais indifferentes e mais fracos, para serem utilizados em uma aventura duvidosa e de resultados mais que aleatórios. São para "onça comer", sarcasticamente o declarou o ex-secretario do partido.

Emquanto isso, os habilíssimos puredos, que com a sua abstenção tamanha praça de liberalismo fizeram, ficam, ao abrigo da borrasca, que vae carregar com os simplórios cyrenes, à espera de um absurdo desastre que lhes permita re-festelarem-se commodamente nas poltronas do Senado Estadual, de que sentem tão fundas saudades.

E mandam, ao mesmo tempo, as suas concentrações neoprophagas proseguirem, pelas fronteiras do Estado, no batelamento de odios que sonham voltar contra o seu inimigo: — São Paulo.

## Commentarios

### Explicações necessárias

O jornal do sr. Casper Líbero estampou, sabado, uma photographia em que se vêem varios chefes do movimento constitucionalista a bordo do "Pedro I", rumo ao exílio. Na legenda que acompanha o "clichê" lê-se o seguinte: "Da Sala da Capella, onde ficaram presos por muitos dias, para bordo do "Pedro I", de rumo para o exílio".

A informação do organ perreplista é omnia. Para ser completa e fazer jus a gratidão publica, deverá o valente diário elucidar alguns pontos obscuros daquelle episodio, respondendo, pelas suas colunas, as seguintes perguntas:

- 1.º) Por que no historico "clichê" não figura o valoroso Casper Líbero?
- 2.º) Por que melos obteve o brioso sr. Casper Líbero permissão do sr. João Alberto, chefe de policia da dictadura, para retirar-se da Sala da Capella dez dias antes que os seus companheiros seguissem para o desterro?
- 3.º) Por que razão e, em virtude de que artigo do codigo da cavallaria, emquanto setenta e cinco revolucionarios constitucionalistas singravam agnos do Atlantico rumo ao exílio, a bordo do infame "Pedro I", o destemorado sr. Casper Líbero obtinha da dictadura que lhe fosse permitido partir, em viagem de recreio a Paris, a bordo do mais luxuoso dos paquetes até hoje conhecidos: o "Atlantique"?

Quantas cousas ocorreram então, que o organ do corajoso sr. Casper Líbero com certeza elucidará.

### Um balanço significativo

Do que foi o Congresso, convocado pelo Partido Constitucionalista, em que foram debatidos em superior esphera e resolvidos com o brilhantismo peculiar ás assembleias, que se fazem reger pelos cânones da mais sã democracia, os maximos problemas com que se defrontava São Paulo no momento presente, muito já tem sido dito e muito ainda há a se dizer.

Durante esses dias de exaustivo trabalho, realizado em uma atmosphera admirável de plena liberdade, em que todas as suggestões soffriam o

flicação entre quantos até hoje aqui ainda se realizaram.

Quer no desenvolvimento de ideias a que propiciou ensejo, quer nas resoluções que firmou, norteou-o sempre o superior interesse de São Paulo, e a razão da magna importância de que se revestiu.

### Flagrante contradicção

Entre dois paredões de alto tope, relevantes figuras do phantasma da decadida oligarchia, surgiu impagável contradicção, perfeitamente typica da desordem mental que domina nesse campo de Agramante, outrora tão soberano disciplinado, pela razão simplissima de que ninguém pensava. É equivalente, aproximadamente, a ambos aão activa e não desperdiçam as occasiões de falar. O diabo é que disseram coisas antinômicas, que se excluem automaticamente.

Clama um delles, em fúribunda eulillarria, pela volta integral ao passado, jurando aos seus manes que o povo paulista suspira e anela pela chapa que lhe tiraram do pescoço. Expande-se o outro em lyricos arroubos sobre a excellencia das conquistas liberais, tecendo todo um hymno á gloria e á benevolencia do programma refundido e com melas solas novas da sua agremiação partidária.

Entre o martello e a bigorna, o milero programma — eiosa engendrada apenas para o momento — está condemnado a ter aquella memmelia sorte dos muitos outros, que figuraram em plataformas presidenciaes, aquellam deliciosa plataforma dos audaciosos tempos. Será tratado como um simples farrapo de papel.

### A cellulamater

A cellulamater do Dr. R. P. era o Theodoro do Estado. Ali concentrava elle os elementos com que mala podia contar, em adeptos que já haviam passado por todas as provas, do incondicionalismo, como irmão leigo, a do fogo como profeta dos quatro vortos. Ainda lhe restam ao lado, embora não sejam muitos elementos mais que suficientes para controlar, real e real, tudo que entra e sae no Erario de São Paulo.

No momento em que qualquer parcella de dinheiros paulistas for distribuida para fins politicos ou eleitoraes, sabe-o-o, antes do ninguém. Ao sabe-o-o, eita-e terá eliminado da lista um dos adversarios.

### A incomparavel hypocrisia

Na edição de 17 do agosto de 1933, o sr. Casper Líbero assignava um artigo intitulado "Os Destinos de São Paulo entregues a um Paulista".

"Conceba agora a politica federal a agitar-se,—dizia elle— e ao que parece, caminhando para a Constituinte. São Paulo não podia, ainda desta vez, escapar ás cogitações da diotadura, que reconhecem a victoria de São Paulo no memoravel pleito de 3 de maio — a victoria do pensamento paulista. E depois de ouvir os que representam correntes de opinões, foi nomeado o sr. Armando de Salles Oliveira para interventor federal. Essa nomeação deve ser recebida com o maximo acatamento por todos os paulistas.

Trata-se de um homem digno entre os mais dignos do nosso terra. Se era sincero o anelo do povo por um interventor paulista e civil, chegou o momento de se lhe dar parabens porque São Paulo tem agora o governo que deseja e merece. Filho de tradicional familia, diplomado pela nossa Escola Polytechnica, com grandes realizações na sua vida profissional, alheio aos partidos politicos que se digladiaram e se digladiam entre nós — ninguém melhor para assumir a ardua tarefa de dirigir os destinos de São Paulo no momento tão cheio de apreensões e de incertezas como este. Como paulista, formulamos os mais ardentes votos para que o sr. Armando de Salles Oliveira não desfalesca na missão de orientar nossos destinos até a Constituinte."

Iso ha um anno. O que se passa hoje todos o sabem. Dito o melhor que ninguém o sr. Armando de Salles Oliveira, no seu discurso do Theatro Colyseu:

"Depois de mezes e mezes de relações com o chefe da nação, á vista de todos e sem protesto de ninguém, auguro os mystificadores do povo para extranhá-los e para lhes estabelecer regras — se tiver de ir ao Cateite, vá de olhos fechados; se abrir os olhos, não ouça; se ouvir, não responda. Se responder... Trahidori!

Corramos o véo sobre as misérias desta incomparavel hypocrisia."

### O café e a reciprocidade de tarifas

Reprozimos abaixo um editorial do "The Splice Mill" sobre o momentoso assumpto de reciprocidade commercial. As observações deste importante organ do commercio norte-americano de café são tanto mais autorizadas quanto esta revista, que conta cerca de 57 annos de ininterrupta existencia, é também de maior circulação no genero, sendo tida como a "Biblia de assumptos cafeeiros" no nosso melhor mercado consumidor.

"Considerando o facto de onze países latino-americanos nos venderem grandes quantidades de seus productos naturaes, principalmente o café, cujo valor de muito supera o das mercaderias que nos são adquiridas, o Comité de Informações sobre Reciprocidade ou "Comité de Compensações Tarifarias", como é mais conhecido, tendo pelo presidente Roosevelt, está estabelecendo negociações visando fomentar a venda aos respectivos países dos nossos productos industriaes.

Os países com os quese acordos commerciaes estão sendo negociados na base da quantidade de café que dos mesmos recebemos em 1933, são: Brasil, 14.719.758 saccos de 60 kilos; Venezuela, 228.995 saccos; São Salvador, 19.715; Guatemala, 148.095; Costa Rica, 108.610; Republica de São Domingos, 20.391; Honduras, 6.404; Haiti, 4.074; Nicaragua, 38.484; Panamá, 13.721; Equador, 3.034. A Colombia,

que occupa o segundo lugar como produtor de café, bem como exportador desse producto para os Estados Unidos, com um contingente de exportação para aquelle destino de 2.721.491 saccos de 60 kilos em 1933, não foi mencionada por já ter sido celebrada, ha algum tempo, um tratado commercial.

Foi notificado como sendo de \$ 124.136.991 o valor total do café importado neste país em 1933 e de que o comité presidente tentou basear-se nesses cifras, ao negociar concessões para artigos americanos nos países produtores de café. E' de presumir que esta formula em hypothese alguma implicasse em uma permuta directa de nossos productos por café, como succederam a famigerada troca de trigo por café, realizada com o Brasil e que tamanhos transtornos e dissabores acarretois á industria cafeeira organizada de café em grão, permanecendo bem viva ainda na memoria dos negociantes.

Quanto ao Brasil, o Departamento Nacional do Café, ao qual catão affectos a fiscalização e controle do café no Brasil, declarou terminantemente que não mais consentiria em nenhuma troca ou consignação. Além do mais, com a volta do regime constitucional, foi categoricamente affirmado que não soffreriam solução de continuidade as diretrizes adoptadas na politica cafeeira. O dr. Armando Vidal, presidente do Departamento, acaba de affirmar á delegação dos negociantes de café dos Estados Unidos, ora em visita aquelle paiz, que o Departamento Nacional do Café é de forma contrario á politica das consignações de café que todos os contractos de propaganda no exterior, elaborados nesses moldes, foram ou estão sendo cancelados, sendo evidente que esta politica é extensiva a permutas por outros productos.

Já foi positivamente declarado que o accordo commercial concluido com a Colombia está intacto de toda e qualquer permuta de café por outros productos.

Comquanto seja tranquillizadora, neste particular, para o commercio dos Estados Unidos, a situação no que diz respeito aos dois maiores países produtores, torna-se necessario, entretanto, que a industria cafeeira deste país seja posta a salvo de qualquer repetição, mesmo em pequena escala, dos effectos desastrosos da permuta trigo-café, effectos que fatalmente se reproduziriam no caso de qualquer accordo similhar com outros países."

### Foi eleita a Rainha dos Estudantes

Realizou-se hontem, nos salões do "Circulo Paulista", a primeira apuração parcial do concurso para eleição da "Rainha dos Estudantes de São Paulo".

Para presidir os trabalhos da apuração, foi convidado o acadêmico de direito, sr. Bone Anonini, presidente do Partido Liberal da Faculdade de Direito, conjuntamente com a comissão presente, composta de jornalistas e professores de estabelecimentos de ensino. Foi também convidado para fazer parte da mesa, o presidente do Centro "Dr. Gomes Cardim" do Conservatorio Dramatico e Musical, sr. Ruy Carlinho.

Abertas as duas urnas, verificou-se que continham 447 votos. A apuração deu o seguinte resultado:

1.º lugar, Wilma Martins Pereira (Instituto de Educação) com 88 votos; 2.º lugar, Olga Rosa (Escola Normal "Pedro Antonio"), 82 votos; 3.º lugar, Natalina Bighetti (Faculdade de Direito), com 36 votos; 4.º lugar, Muriella Piza (Instituto de Educação), 47 votos; 5.º lugar, Nelly Schum (Faculdade de Direito), 40 votos; 6.º lugar, Maria Antonieta de Faria (Instituto de Educação), 35 votos; 7.º lugar, Luiz Fucos (Instituto Prof. Fernão), 33 votos; 8.º lugar, Nair Amadei (Inst. Prof. Fernão), 24 votos; 9.º lugar, Victoria Chaim (Inst. Prof. Fernão), 19 votos; 10.º lugar, Maria Teles (Faculdade de Direito), 9 votos, e outras menos votadas.

### Com a Assistencia Policial

Esteve sabado nesta redacção o sr. José Catalani, residente á travessa Major Peio, 23, no Parajahuquara e que nos relatou o seguinte facto.

A's 2.30 horas da madrugada, tendo adecido uma sua filha, dirigiu-se o sr. Catalani ao posto policial mais proximo e pediu o auxilio da Assistencia.

Alguns minutos depois chegava o carro da Assistencia Policial, porém commento acompanhado do um enfermeiro que lhe declarou não ter nenhum medido por se acharem todos dormindo.

Não achando isso razoavel, por necessitar a menha de socorros urgentes, o sr. José Catalani pediu-nos a publicação desta reclamação.

### O Partido Comunista pede de seu registro

Deu entrada na secretaria do Superior Tribunal de Justiça Eleitoral, o requerimento em que o Partido Comunista do Brasil pede inscrição no registro estatuido pelo Código Eleitoral.

### ARMANDO SALLES

O sr. Fortunato Antonio do Nascimento, residente no bairro do Sertãozinho, em Pedreiras, acaba de registar o nascimento de um seu filho, que em homenagem ao illustre paulista que se dirige S. Paulo recebeu o nome de Armando Salles.

### O BAPTISMO DO "DRAGON VASP 3"

Foi madrinha do aparelho a senhora Fabio Prado. Realizou-se hontem, no campo de Marte, ás 10 horas, o baptismo do novo avião da Viação Aerea São Paulo, "Dragon", que dentro em pouco irá augmentar a frota aerea daquelle empresa.

O aparelho é de fabricação inglesa, biplano e dotado de dois potentes motores "Gipsy Major", com capacidade para 100 kilos de carga e 10 passageiros. O "Dragon Vasp 3" é o maior aeroplano em serviço no Brasil.

Aos convidados, entre os quese encontravam representantes dos jornaes, foi proporcionado, gentilmente, um voo no magnifico aparelho, que offerece o maior conforto e segurança.

A senhora D. Renata Crespi da Silva Prado, esposa do prefeito municipal, foi a madrinha do novo aparelho da Viação Aerea São Paulo, e, em aperfecção cada vez mais os seus serviços de transportes aereos, em perfeita condizencia com o merito de seus directores e o progresso desta terra.

### Piracicaba e o P. C.

Escrevem-nos de Piracicaba: "Quando o coronel sr. José Ferraz do Carvalho, presidente do directorio do P. C. em Piracicaba, denunciou a esse cargo pelo facto de não ter sido aquelle cidade contemplada com representantes seus nas camaras estadual e federal, movimentaram-se os meios ligados á politica daquelle terra, esperando-se que o prestigioso chefe piracicabano retirasse a sua pontencia.

O directorio do P. C. em Piracicaba, bati-se pela indicação do nome do sr. Francisco Morato para a Camara Federal e Moscy Amaral Santos para a Camara Estadual. Piracicaba, porém, não deixa de estar representada na terra, e, em consequencia, pelo sr. Francisco Morato para a Camara Federal e Moscy Amaral Santos para a Camara Estadual. Piracicaba, porém, não deixa de estar representada na terra, e, em consequencia, pelo sr. Francisco Morato para a Camara Federal e Moscy Amaral Santos para a Camara Estadual.

Além disso, é de notar-se que os dois candidatos do P. C. ao Senado Federal são naturaes de Piracicaba: José de Alcântara Machado (pai) e Paulo de Moraes Barros.

### Revista da Educação

Recobemos o volume VII, referente ao mes de Setembro, da "Revista da Educação", publicação da Directoria Geral do Ensino, destinada a divulgar conhecimentos a factos escolares.

O presente numero, contém recolhida e elaborada sobre assumptos pedagogicos e didacticos.

### LIVROS NOVOS

VIDA DE CHOPIN — Guy de Pourtales — LIVRARIA CULTURA BRASILEIRA — S. Paulo.

Chopin, "um anjo de rosto lindo, tal uma mulher triste" — retrato este traçado por certa mão que elle amor — o infeliz illuminado que "não se contentou em outro capello que não fosse o chapéu de seu plano", nasceu a 22 de fevereiro de 1810, ás seis horas da tarde, na casinha de Zelazowa Wola, na Polonia, coincidindo que, sob as janellas do quarto, uma serenata de rusticos violinos embalsava uma nuvem de melodia. Entretanto, Beethoven já tinha escripto varias symphonias, a sonata de Kreutzer, etc. Schumann, Liszt e Wagner aproximavam-se. Goethe, Villon, Byron publicava os primeiros versos. Shelley e Keats esboçavam os seus. Balzac, Hugo, Berlioz estavam nos bancos escolares.

Seu concerto de estréia realizou-se a 26 de fevereiro de 1832, no salão Pleyel. Vivia suble para o estrado um jovem muito pallido, cuja attitudede "denunciava menos uma inspiração theatral que um sincero tedio". A sala não estava occupada senão pela metade e continavam-se sobretudo polonezas, criticas e musicalistas. Via-se na primeira fila o rosto "bello e regular" de Liszt. Chopin deu sobre o teclado suas primeiras caelias. Do piano elevou-se então uma voz que ninguém jamais ouvira.

Guy de Pourtales descreve assim os ultimos instantes de Chopin:

"O rosto ficou sombrio e rigid. O doutor debruçou-se sobre elle e perguntou-lhe se soffria.

— "Não mais", respondeu Chopin. Foram suas ultimas palavras. Percebeu-se, alguns momentos após, que havia cessado de viver.

Em 17 de outubro de 1849, 2 horas da madrugada.

Sahiram todos para chorar.

Desde o romper da manhã, trouxeram-se em massa as flores preferidas de Chopin. Clinsingre veli modelar o rosto do morto. Uniatkowski trouxe diversos desenhos. Disse elle a Jane Sterling, pois comprehendia quanto elle a havia amado: "Era puro como uma lagrima".

"Vida de Chopin" é o quarto volume da obra cultural musical editada pela Livraria Cultural Brasileira, — colleção que se caracteriza alem do mais pelas bellas encadernações que apresenta a pela inestimavel obra de divulgação que realiza entre o nosso povo. Folheamos, porém, que, opportunamente, os valores brasileiros, de Carlos Gomes, qual Nepomuceno e listros, sejam tambem incluídos na lista daquelles que o publico precisa conhecer através as edições bem cuidadas da Livraria Cultural.

"Vida de Chopin", que se baseia em trabalhos da autoria de Franz Liszt, George Sand, Roberto Schumann, Wladimir Karoline e outros, contém vinte capitulos, e dá-nos perfeitamente uma ideia, dos seus amores, das suas glorias e das suas amarguras, revelando-nos igualmente diversas cartas do illustre romantico da musica.

A impressão e composição é das officinas da empresa graphica da "Revista dos Tribunaes" — M. F.

### Proprietarios de lavouras de legumes e similares

Reune-se hoje, a directoria do Sindicato dos Proprietarios de Lavouras de Legumes e Similares, na sua sede social, á rua 25 de Março, n. 24-sob.

### Telegrammas retidos

Acham-se retidos, na repartição Telegraphica de Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegrammas: Dante Salme, alameda Bardo Piracicaba, 7, sobrado; Luzia Silva, rua João Rudge, Casa Verde; Danilo Parid, Vergueiro, 207; dr. Gofredo Silva Telles; Domingos Vega, Boa Vista, 3, 4.º andar; Esperança; Carlota Barata, Boa Vista, 4.º andar, sala 416.

## EM RIBEIRÃO PRETO

### As carnes congeladas e a Prefeitura Municipal

RIBEIRÃO PRETO, 21 (Do correspondente do "CORREIO DE S. PAULO"). — Ha tempos, a Prefeitura Municipal, no intuito de facilitar o fornecimento da carne verde á população, attendeu a um requerimento do Frigorifico Anglo de Barrios, para o fornecimento de carne congelada á nossa cidade.

Iniciado esse serviço, a Municipalidade verificou que a empresa fornecedora não vinha observando com rigor o regulamento estatuido, pois o veterinario da Prefeitura constata adulteração do producto.

A Prefeitura immediatamente notificou os srs. Irmãos Vecchi, representantes daquelle Companhia de Frigorificos, suspendendo a autorização para esse fornecimento, e offendeu aquella empresa notificando-a da revogação tomada.

Sabado ultimo, foram inutilizadas as carnes em sua totalidade. Por esse motivo, segunda-feira houve falta de carne, voltando os esparteiros e agouzeiros a abater o gado no Matadouro, pois elles mesmos verificaram que as regras e vantagens offerecidas pelo Frigorifico eram falsas e a população recusava os seus productos.

A providencia energica e immediata da Prefeitura Municipal foi recebida com satisfação pela população da cidade.

### A CHAPA DO P. R. P.

Causou pequena impressão nesta cidade, como em todo o 10.º Distrito, a inclusão dos nomes dos srs: Coriolano do Góes e Ibrahim Nobre nas chapas para o suffragio do nosso eleitorado para a deputação federal.

O sr. Coriolano do Góes, como todos sabem, teve attenção destacada nos demandos que o sr. Aguiar de Góes commetheu nesta cidade quando delegado regional de policia, prendendo jornalistas e politicos, como se ia a fazer um fundo em que predominava a politica a que era filiado e da qual gozava de certas immunições...

Os politicos antigos, para fazerem-se agradaveis ao "cabo" do sr. Washington Luis, lançam sua candidatura para deputado por este districto, quando elle aqui é um illustre desconhecido, a quem a nossa zona nada deve, graças a Deus.

Podemos desde já dar parabens aos membros do directorio do Partido Constitucionalista, porque os nomes que indicou para a composição da chapa são nomes aos quese Ribeirão Preto e toda a nossa região deve muito, gozando de real prestigio, o que quer dizer...

Agora está o Centro Magalhães de Assis empenhado em construir sua sede social, para o que não tem pouquos esforços, promovendo festas e tombolas e estamos certos de que o nosso povo lhe dará todo o apoio nessa campanha.

Em breve essa associação realizará kermezes e outras festas para a obtenção de fundos para as obras que pretende realizar.

RECEBIMENTO DEMOGRAPHICO AGRO-PASTORAL E ESCOLAR. Vem decorrendo com a maior regularidade, sob a direcção do sr. prof. Dorival Dias Minho, delegado regional do Ensino nesta cidade o recenseamento demographico, agro-pastoral e escolar em nossa cidade.

No dia 19 do corrente, todos os professores percorreram a cidade districto, recolhendo as fichas, que deverão ser preenchidas pela população, recolhendo-as no dia seguinte.

Toda a população da cidade, metida da propaganda que a imprensa local fez em torno desse grande e util serviço, mostrou-se prompta a auxiliar os recenseadores na tão ardua missão.

Segundo nos declarou o sr. prof. Minho, em breves dias poderão saber ao certo a população da nossa cidade. A população da zona rural poderá ser apurada dentro de trinta dias.

### OBJECTOS ACHADOS

Acham-se á disposição dos respectivos donos, na delegacia de objectos achados, os seguintes objectos:

Quatro argolas com chave, um pé de apato de homem, uma bengala, uma carretilha, uma seringa, duas botas de senhora, onze guarda-chuvas de senhora e dois de homem, uma brecha para pintar, um caderno de apontamentos, uma bolsa, um chapéu de homem e um de senhora, uma capta, um passaporte japonês, um rolo, um cinzeiro, um colete de lã, uma camisola de senhora, um capote, um sacco com roupa.

### União dos Trabalhadores da Light

RIO, 21 (Do correspondente do "Correio de S. Paulo"). — No gabinete do ministro do Trabalho, o sr. Agamenon de Magalhães, entregou pessoalmente ao sr. Antonio Machado, presidente da União dos Trabalhadores da Light de São Paulo, a carta de reconhecimento desse Syndicato.

O sr. Antonio Machado, recebendo aquelle documento, agradeceu ao sr. ministro a honra daquelle distincção, bem como a promessa que se utilisaria o processo referente á syndicalização do mesmo nucleo de trabalhadores.

Conte-se que certa vez se lhe apresentou, vindo do Rio, um coronel improvisado em commandante de batalhão de voluntarios. Felles as saudades do praxe, estendeu-lhe o recém-chegado um officio, que Ozeiro abriu calmamente e foi lendo com um sorriso tristonho. Tratava-se de credenciaes, firmadas pelo ministro da Guerra, que, após encontrar o seu portador sollicitava para elle a attenção do general em chefe das forças em operações, como chefe de tratamento especial.

A medida que ia lendo, o escripto do valente cabo de guerra se ia transformando, a ponto de não esquivar a indignação que delle se fôra apressando. Chegando ao fim do papel, moveu a cabeça em signal de assentimento, mas voltou outra vez a lê-lo e rol de novo até a assinatura, já desta feita do do bom humor quasi inalteravel que costumava ostentar. Virando-se, então, para o ministro coronel, muito a sério lhe disse:

— O senhor ministro recomendará o tratamento especial...

— ...dado o meu precario estado de saúde...

— Sim. Mas, aqui "em campanha, ou não disponho de recursos apropriados a restituí-lhe a saúde perdida. Prepare-se assim para o prompto regresso!"

— 21

"Enquanto não embarca, mandarei vir já de Corrientes uma boa amo de leite e duas irmãs de caridade para se encarregarem de seu tratamento exclusivo em minha presença..."

Os circumstantes mal puderam conter as gargalhadas que iam explodir ali, em quanto o desapaado coronel ia procurando uma explicação, que não chegou a encontrar. Ozeiro tambem não lhe deu tempo para nada:

— "Vá parando por ahí, ouviu?" — disse, como que o despaído.

E elle, batendo uma continencia frouxa, virou nos calcaneares e para ali ficou, parando...

FEINHO DIAS.

## NO TEMPO DE D'ANTES

### TRATAMENTO ESPECIAL

O general Ozeiro fazia-se estimar pelo seu bom humor. Para tudo, para todos, tinha uma frase de espirito, uma palavra de alegre inclinação. Na campanha do Paraguai, tornou-se o idolo da tropa.

Conte-se que certa vez se lhe apresentou, vindo do Rio, um coronel improvisado em commandante de batalhão de voluntarios. Felles as saudades do praxe, estendeu-lhe o recém-chegado um officio, que Ozeiro abriu calmamente e foi lendo com um sorriso tristonho. Tratava-se de credenciaes, firmadas pelo ministro da Guerra, que, após encontrar o seu portador sollicitava para elle a attenção do general em chefe das forças em operações, como chefe de tratamento especial.

A medida que ia lendo, o escripto do valente cabo de guerra se ia transformando, a ponto de não esquivar a indignação que delle se fôra apressando. Chegando ao fim do papel, moveu a cabeça em signal de assentimento, mas voltou outra vez a lê-lo e rol de novo até a assinatura, já desta feita do do bom humor quasi inalteravel que costumava ostentar. Virando-se, então, para o ministro coronel, muito a sério lhe disse:

— O senhor ministro recomendará o tratamento especial...

— ...dado o meu precario estado de saúde...

— Sim. Mas, aqui "em campanha, ou não disponho de recursos apropriados a restituí-lhe a saúde perdida. Prepare-se assim para o prompto regresso!"

— 21

"Enquanto não embarca, mandarei vir já de Corrientes uma boa amo de leite e duas irmãs de caridade para se encarregarem de seu tratamento exclusivo em minha presença..."

Os circumstantes mal puderam conter as gargalhadas que iam explodir ali, em quanto o desapaado coronel ia procurando uma explicação, que não chegou a encontrar. Ozeiro tambem



# Varios recordes caíram na 4.ª competição de Qualquer Classe hontem realizada no Jardim America

Carmine di Giorgi obteve a liderança sul-americana no arremesso do peso — Marcio Oliveira e Assis Naban constituíram-se recordistas brasileiros do salto de extensão e arremesso do martelo — O Esperia foi o vencedor do grande torneio, secundando-o o C. A. Paulistano

A Federação Paulista de Atletismo marcou hontem no seu calendário, a competição de qualquer classe, a disputa da 4.ª edição. E esta constituiu um verdadeiro sucesso. Na parte técnica não se podia esperar melhor resultado: um recorde sul-americano, dois brasileiros e um paulista, além de ótimos resultados em quase todas as outras provas.

A assistência, ultimamente tão afilhada das competições de atletismo, deu hontem provas de estar se entusiasmando de novo. E verdade que o campo ajudou o sucesso da tarde esportiva.

Batê, pois, de parabéns a F. P. A. atletas técnicos, ótimos, e alguma coisa de serviço de juizes, perfeito; veja hontem triumpho em toda a assistência que não regateou palmas aos vencedores.

## OS RESULTADOS

Os resultados gerais foram os seguintes:

100 metros com barreiras: 1.º — Silvio Padilha — Esperia — Tempo: 1' 30".

200 metros: 1.º — A. Giustardi — E. — 2.º — A. Mendes — E. — 3.º — J. Alsbury — E. — 4.º — R. Baggio — T. — 5.º — L. Caravalo — P.

Padilha correu otimamente, vencendo com certa dificuldade seu companheiro de clube Giustardi.

Salto em altura: 1.º — Icaro Castro Mello — G. — 2.º — A. Mendes — E. — 3.º — A. Mendes — E. — 4.º — A. Mendes — E. — 5.º — A. Mendes — E.

Realizada disputa entre Icaro, Lucio e Mendes, Icaro, confirmando os nossos prognósticos formou dupla com Lucio. Os resultados todos foram bons.

Salto de vara: 1.º — Lucio de Castro — G. — 2.º — N. Doral — T. — 3.º — M. Sampaio — P. — 4.º — L. Caravalo — P. — 5.º — A. Mendes — E.

Lucio de Castro entra rapidamente na forma. Com saltos firmes saltos todos as alturas até 2m.80. Os outros, mas suas possibilidades.

Salto em extensão: 1.º — Marcio de Oliveira — P. — 2.º — A. Mendes — E. — 3.º — A. Mendes — E. — 4.º — A. Mendes — E. — 5.º — A. Mendes — E.

Confirmando o que esperávamos, Marcio venceu a prova com um salto de 1m.80. O tempo esperado, derrubando o velho recorde de Cyro Fialho. Marcio de Oliveira é um atleta de grandes possibilidades. O seu feito de hontem ficará na tabela dos recordes.

des brasileiros por muito tempo, a não ser que elle proprio o ultrapasse. Reider Netto tambem registrou bom resultado.

Arremesso do peso: 1.º — Carmine di Giorgi — E. — 2.º — A. Mendes — E. — 3.º — A. Mendes — E. — 4.º — A. Mendes — E. — 5.º — A. Mendes — E.

Carmine é o novo recordista sul-americano. O seu resultado, hontem obtido, era esperado pelos esperistas que acompanhavam de perto os treinos do "tubarão". Mesmo assim, admirar a o atleta sul-americano.

R. Sanger, ótimo segundo, todos. E' um resultado notavel para Arremesso do disco: 1.º — A. Giustardi — E. — 2.º — A. Mendes — E. — 3.º — A. Mendes — E. — 4.º — A. Mendes — E. — 5.º — A. Mendes — E.

Bom resultado de Giustardi que muito se aproximou do recorde de Bento C. Barros. Carmine com um bom resultado tambem. Nesta prova o Esperia fez "apenas" 22 pontos!

Lançamento do dardo: 1.º — L. Caravalo — P. — 2.º — A. Mendes — E. — 3.º — A. Mendes — E. — 4.º — A. Mendes — E. — 5.º — A. Mendes — E.

Padilha mostrou-se firme nos resultados. Todos os seus arremessos foram acima de 50 metros. Os outros, fracos.

Arremesso do martelo: 1.º — A. Naban — E. — 2.º — A. Mendes — E. — 3.º — A. Mendes — E. — 4.º — A. Mendes — E. — 5.º — A. Mendes — E.

Assis Naban melhora sensivelmente seus resultados. O de hontem constitui o novo recorde brasileiro da prova. Os demais, fracos.

Rev. 4x100 mts. novissimos: 1.º — Turma do Tietê, composta por Grandjean, C. Neves, C. Luchesi e A. Moreira. Tempo: 45" 4/10.

2.º — Paulistano. 3.º — Esperia. 4.º — Paulistano. 5.º — Esperia.

Rev. 4x100 novissimos: 1.º — Paulistano. 2.º — Esperia. 3.º — Paulistano. 4.º — Esperia.

Rev. 4x100 juniores: 1.º — Turma do Tietê: Pinheiro, Fontana, H. T. Freitas e Credito. Tempo: 45" 4/10.

2.º — Paulistano. 3.º — Esperia. 4.º — Paulistano. 5.º — Esperia.

3.º — Esperia. Rev. 4x100 juniores: 1.º lugar — Turma do Tietê: Janes, H. T. Freitas, Jordão e C. Zoccolli. — Tempo: 45".

2.º — Esperia. Rev. 4x200 metros: 1.º — Paulistano — Marcio, Hercúano, Barreto e Bonilha. — Tempo: 1' 23" 4/5.

3.º — Esperia. 4.º — Tietê. 5.º — Tietê.

Foi uma bella prova, principalmente no final, quando Padilha investiu fortemente contra o representante do Tietê, passando-o e procurando fazer o mesmo com Bonilha do Paulistano, o que não conseguiu. O tempo é bom.

Rev. paulista: 400x100x200x800: 1.º — Paulistano — Tempo: 3' 29" 2/5.

2.º — Germania. 3.º — Tietê. 4.º — Paulistano. 5.º — Esperia.

Houve nessa prova forte luta entre o Paulistano e o Germania. Nestor Gomes, o ultimo homem do Paulistano, encontra-se em esplendida forma. Acompanhando o basista, a cerca 30 metros de Adolfo, do Germania, conseguiu passar-o na recta da chegada, apesar de já ter corrido com grande brilho 2.000 metros.

Rev. 5x2.500 metros: 1.º — Paulistano — Tempo 51" 11". 2.º — Paulistano. 3.º — Esperia. 4.º — Esperia. 5.º — Tietê.

A turma do Paulistano, composta de Nestor, Freitas, Arpelo, Chede e Nestor, desenvolveu ótima corrida. Os componentes da turma do Paulistano, porém, eram muito fortes: Fantini, Mandari, Luz, Battistini e Fioriano. Por isso, a disputa foi dura. O primeiro homem do Paulistano entrega o bastão para o segundo, o qual conseguiu evitar que Battistini o passasse, entregando o bastão ao ultimo homem, Floriano, que saiu com um 30 metros de dianteira. Nestor Gomes, o ótimo corredor de meio fundo, numa esplendida corrida, passa Floriano chegando à fita com cerca de 100 metros de vantagem. O tempo marcado pela turma do Paulistano é recorde paulista.

Resultado geral: A contagem final foi a seguinte: 1.º — Esperia — 165 pontos. 2.º — Paulistano — 96 pontos. 3.º — Tietê — 77 pontos. 4.º — Germania — 52 pontos. 5.º — Paulistano — 25 pontos. 6.º — Saldanha — 7 pontos.

## O Italo-Brasileiro venceu o Luzitano

Campo, do Luzitano. Juiz dos quadros, Abrahão de Castro.

Escalção dos quadros: LUSITANO — Rodrigues; Chané e Boxo; Bragança, Thomas e Rapha; Mario, Baptista, Serroni, Danilo e Lara II.

ITALO-BRASILEIRO — Sergio Paschoal (depois Zeca), Paulo, Abertes, Bernardo, Orastes Zeca (Bigode) Barão, Ceso e Antoninho.

O jogo começou com a saída do Luzitano.

Zeca assigna o primeiro ponto para o seu quadro, no primeiro tempo. Na segunda fase, logo nos primeiros minutos, Thomas machuca-se, sendo substituído.

Barão aumenta a contagem do seu quadro para 2.

O jogo vai a terminar com a vitória do Italo por 2 a 0.

O Parque da Moeda perdeu para o Ordem e Progresso

Campo do Castellões. Juiz dos quadros, Antonio Tavelin.

Escalção dos quadros: ORDEN E PROGRESSO: Joaquim — Basilio — José — Salati — Faustino — Arabé — Figueiredo — Mariano — Azambuja (duplo Lagreca) — Mascote e Tupinambá.

PARQUE DA MOEDA: Espanta — Bodo — Antonio — Lepido — Guacchi — Emilio — Frederico — Cavalheiro — Sebastião — Maria e Ruiz.

O Ordem e Progresso deu a saída, marcando, no primeiro tempo 2 tentos por Tupinambá.

No segundo tempo, o Ordem e Progresso assigna um ponto por intermédio de Tupinambá, e Mariano 2, os pontos que completaram a série de 5 a 0.

O Jardim America derrotou o Humberto 1.º

Campo do Humberto 1.º. Juiz dos quadros, Luiz Nicodemus.

Escalção: JARDIM AMERICA: Ary — Miguel — Bodo — Mulo — José — Medeiros — Duda — China — Cabeça — Mingu e Nene.

HUMBERTO 1.º: Toca — Nigro — Rebeiz — Barolo — Quino — Petrinha — Seneiz — Russinho — Dempsou — Theophilo e Vicente.

A saída coube aos leões. Theophilo marca o 1.º ponto para o Humberto 1.º. Poucos minutos depois China empata a partida. Depois os leões e o Humberto 1.º disputam o empate e o 2.º ponto do Humberto 1.º Cabeça empata novamente. Não faz o 3.º ponto para o Jardim America. Cabeça marca uma vez mais a meta de Toca, marcando o 4.º ponto do Jardim. No segundo tempo ambos os quadros esforçam-se para alterar a contagem mas a luta vem a terminar com a vitória do Jardim America por 4 pontos a 2.



## Todo o trabalho requer BÔA LUZ

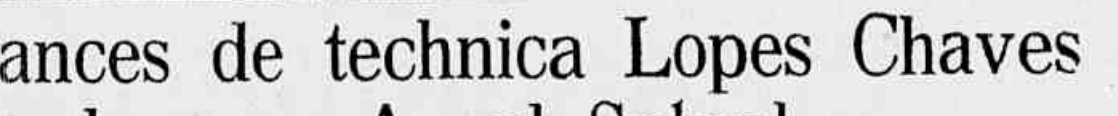


GUARDA-LIVROS. Re- lojeiro. Dactylogra- pho. Gravador. Seja qual for o seu trabalho, a eficiencia delle, depende em grande parte da luz sob a qual o desempenha. Não é apenas com os olhos que vemos. A visão é o resultado do nosso aparelho visual mais a luz. Os melhores olhos são completamente inúteis no escuro.

Augmentando a luz no seu escriptorio, na sua officina ou na sua loja estará o Snr. abrindo mais os olhos dos seus auxiliares, dando-lhes mais capacidade, melhor eficiencia.

Lampadas adequadas, bons aparelhos de iluminação e côres claras nas paredes facilitam todas as tarefas humanas.

A BÔA LUZ É A VIDA DOS SEUS OLHOS



# Em luta movimentada e com excellentes lances de technica Lopes Chaves estreou no Estadio Paulista empatando com Angel Sobral

## Disputou-se hontem com grande entusiasmo a "Volta do Bom Retiro"

Alfredo Carletti correspondeu aos prognósticos vencendo com o tempo de 16'48" e 5/10 — Antonio de Almeida foi o 2.º collocado

A Associação Athletica Bom Retiro fez realizar hontem sob o patrocínio da Liga Athletica Paulista a sua prova de rua denominada "Volta do Bom Retiro", corrida que correspondeu a todas as expectativas.

Remiu a prova grande numero de concorrentes, sendo de notar o preparo dos clubes que fizeram o percurso em tempo relativamente bom para sua maioria.

Alfredo Carletti que era o cotado para a classificação de honra correspondeu à expectativa, conseguindo o significativo tempo de 16 minutos, 48 segundos e 5/10. Antonio de Almeida, do Franco Brasileiro, luta com o cotado durante algum tempo, não obtendo afinal resistir à pressão que sentia. Ainda assim assegurou-se no 3.º lugar, que teve a disputa o vencedor Mathews Fulino, do seu clube também.

O RESULTADO

O resultado da prova "A Volta do Bom Retiro" foi este:

1.º lugar — Alfredo Carletti, do Franco Brasileiro, com 16' 48" e 5/10.

2.º lugar — Antonio de Almeida, do Franco Brasileiro, 2.º lugar — Mathews Fulino, Franco Brasileiro, 4.º lugar — Eugenio Parla, da A. A. Bom Retiro; 5.º lugar — Adhemar Sant'Anna, da A. A. Bom Retiro; 6.º lugar — Armando Martins, da A. E. Guarani; 7.º lugar — Antonio de Almeida, da A. A. Bom Retiro; 8.º — João de Magalhães, idem; 9.º — Carlos Castanho, E. da Penha; 10.º — Antonio Alves, Bom Retiro; 11.º — Nelson Martini, Franco Brasileiro; 12.º — Bento Ezequiel Pupe, Veteranos de Santa Anna; 13.º — Renato David, Bom Retiro; 14.º — José Ferreira, Franco Brasileiro; 15.º — Luiz Reyses, Guarani; 16.º — Arlindo Badin, Silveira Campos; 17.º — Raphael Pe-

## Manoel Silva e Kogler, o popular "Schmelling", fizeram uma peleja memoravel, que terminou com um justo empate — Por que Heredia fracassou na semi-final

Foi movimentada a reunião pugilistica de sabado, no Estadio Paulista. A maioria das lutas aguçou a assistência. Sómente na semi-final que se travou entre Heredia e Antolin Rodrigues, o publico manifestou o seu descontentamento. Houve protestos, assobios, assaduras, e a comissão de box esteve quasi a ponto de interromper a luta por falta de combatividade dos pelegadores. Andaria acertada se o fizesse. Não como castigo a Heredia e Antolin, mas como uma satisfação ao publico. Sabemos perfeitamente que Heredia não estava em condições de lutar ante-hontem. Na quinta-feira ovimul-o queixar-se de que continuaria a não direita em um treino e não poderia aparecer em plena forma. Entretanto, como já estava o seu nome impresso nos prospectos como adversário de Antolin, os seus patronos não quiseram voltar atrás com receio de desgostar o publico. Levamos sua boa intenção, mas ficamos de reconhecer que ella foi contraproducente. A assistência não quer saber se o boxeur não se exhibe com a esperada combatividade porque se encontra doente. Protesta sempre e com razão. Pagou para assistir luta e não simples e fraca exhibição. Neessa opinião é que se fez o melhor substituir o boxeur em mesmo a luta, de que ficar na expectativa de um fracasso como o que se verificou sabado.

E' verdade que outras lutas compensaram, pela sua movimentação e combatividade, a fraqueza da semi-final. Mas não conseguiram remediar o abalo, um certo desprestigio que sofreram os nomes de Heredia e Antolin.

lin. E, no entanto, que luta se assistia, se Heredia não estivesse combutindo e Antolin não fosse obrigado a poupar o por lealdade e cavalheirismo...

Fimda a luta, a comissão de box quis casar a bolsa dos luctadores. Em tempo voltou atrás de cometer um grave erro. Não se justificava a medida pela razão que denunciámos acima e, sobretudo, porque a comissão deixara a peleja se desenrolar até o fim, classificando empatados os luctadores.

AS OUTRAS LUTAS

A primeira luta, travada entre Agnelio e Annibal, foi movimentada, vencendo Agnelio por nocaut.

A segunda, entre Pelludo e Jahu, foi um numero de constante hilaridade. Trocaram murros a torto e a direito, acertando e desacertando. Num desses socos molhados a esmo, Pelludo esteve a pique de acertar na cara do juiz e terminar a luta com um curioso nocaut. Jahu e Pelludo são dois luctadores fortes, inteiramente alheios à technica de box, mas sempre interessantes para uma preliminar. Nas suas condições existem mais uns tres ou quatro que Borges Nunes podem perfeitamente aproveitar em todas as reuniões sem receio de desgostar a assistência.

Cesar II e Nicolol fizeram a terceira luta que terminou empatada. O mesmo sucedeu no quarto embate, entre Manoel Silva e Kogler, com a circunstancia de ter sido esta luta muito mais movimentada. Nem sempre Kogler e M. Silva exhibiram technica regular. Entretanto, empregaram-se com entusiasmo e coragem, engrandecendo ambos, e movimentando a torcida. Depois Kogler, o popular "Schmelling", é um originalissimo combatente. Sabe ser duro no corpo a-corpo, agri nos golpes longos, e tambem um creador de lances inesperados. Aquella maneira de se voltar repentinamente e atingir o rosto do adversario com um golpe rapido, meio murro e meio bofetada, é ideal. Irrita, desconcerta o adversario e diversifica o publico. Sob esse aspecto, temos em Kogler um Baer em ponto po- queno.

A LUTA SOBREAL x LOPES CHAVES

A peleja final foi admiravel de movimentação. Lopes Chaves, o chileno entrante, tem uma physiognomia de indio bravo. Não seria poucos os adversarios que deixem de se impressionar com sua cara de poucos amigos. Além de tudo, apresenta um torax avantajado, coberto de pello, e salta no

## "O Circuito da Amendoeira"

O Luso Brasileiro e o Cyclo Clube foram os vencedores das varias provas

RIO, 23 (A. B.). — O circuito da Amendoeira serviu esta tarde para local de uma interessante competição de ciclismo levada a efeito pelo Cyclo Luso Brasileiro.

Foram corridas 6 provas, resultando disputadas dezoito voltas, de oitenta e duas milhas, com a assistência que compareceu ao local actual.

O resultado geral do programma foi o seguinte:

1.º lugar — 6.ª categoria — 5 voltas 1.º lugar, Alfredo Pereira, do Cyclo Clube; 2.º lugar, Antonio Rodriguez da Costa do Luso Brasileiro.

2.º lugar — velocidade — fortes — 500 metros — 1.º Belmiro Couto, do Luso Brasileiro; 2.º lugar, Alvaro de Sousa, do Luso Brasileiro.

3.º lugar — 3.ª e 4.ª categoria — 6 voltas — 1.º José Duarte, do Luso Brasileiro; 2.º lugar, José Ferreira Aguiar da União Cyclística de Botafogo.

4.º lugar — juvenis — 1 volta — 1.º lugar, Haroldo Fernandes, do Luso Brasileiro; 2.º lugar, Oscar Capella, do Luso Brasileiro.

5.º lugar — velocidade — fracas — 500 metros — Aristoteles Guimarães, do Cyclo Clube; 2.º José Duarte, do Luso Brasileiro.

6.º lugar — 1.ª e 2.ª categoria — 15 voltas — 1.º Belmiro Couto, do Luso Brasileiro; 2.º lugar, José Marques, da União Cyclística de Botafogo.

Cruz, o valoroso uenante da Portu- guez, que innumeras vezes tem sido do campeão santista, foi convidado para integrar um dos nossos quadros. Pelo que até agora se sabe, Cruz ainda não se manifestou, porquanto o quadro luso, de forma alguma, lhe concederá o "passe".

Falta-se que, o S. Paulo, modifique radicalmente seu ataque com a inclusão de novos elementos que, por estes dias se inscreverão.

Conforme temos noticiado, ainda não é certo que o Palestra concorra ao campeonato-extra, hontem iniciado. Fala-se que a Portuguesa, de Santos, ou o Ipiranga o substituirá. Entretanto, podemos adian-

tar que até este momento, nada se sabe, conquanto se diga muito coisa.

BUENOS AIRES, 23 (H.). — A comissão municipal de box declarou apto para a luta o boxista Tommy Loughran, o qual prosegue com regularidade os treinos.

Godoy está hontem em magnífica forma.

RIO, 23 (H.). — Os volantes inscriptos nas provas automobilisticas do dia 30 realizaram hoje pela manhã experiencias na pista da Gavea. Os volantes argentinos impressionaram muito bem, o mesmo acontecendo com os brasileiros.

A' meia noite de hoje encerram-se as inscricções.

## O America foi inesperadamente vencido pelo Bangü

RIO, 23 (H.). — O Bangü venceu inesperadamente o America pela contagem de 5 a 2. Foi, porém, um jogo cheio de incidentes, dado a violencia de alguns jogadores. O juiz, Diego Bangel, não soube reprimir o jogo violento, suspendendo-se o encontro largo tempo. E' que Paulista praticava violenta falta em Dedovitch, obrigando a abandonar o campo. Pavia foi mandado sair de campo pela sua actuação violenta, sendo o juiz despedido por elementos dos clubes em luta.

Na preliminar o Palestra Italia da subliga venceu por 4 a 2 um quadro do America. A partida principal foi disputada entre os seguintes jogadores:

AMERICA — Walter; Vidal e De Souza; Biondini; Marcolini e Arreit; O-

rela, Rivatola, Passora, Didovitch e Carreiro.

BANGÜ — Euclydes; Camaraz e Sá Pinto; Pavia; Sant'Anna e Medeiros; Sobral; Tido, Lancel, Placido e Din-

O primeiro tempo transcorreu equilibrado e sem incidentes, dando a impressão ao publico de uma bella partida. Os ataques cruzaram-se, Passora conquista o primeiro ponto do America e Sobral, em bella escapada, empata a contagem.

Termina o primeiro tempo com empate de um a um. O Bangü inicia o segundo tempo, atacando com firmeza. Registra-se logo falta de Pereira, respondido pelo Bangü com falta de Sant'Anna.

Sobral aumenta a contagem do Bangü. O America ataca correndo. Os seus homens combinam

bem mas fallham nos arremates. Tido prejudica com bola forte. Arreit impede uma avançada tangueuse. Bicydes emprega-se duas vezes seguidas. Corner do Bangü. Passora marca o 2.º ponto do America e Carlos perde ótima oportunidade. Placido marca o 3.º ponto do Bangü e o jogo perde todo o seu brilho com os incidentes acima citados.

Reiniciada a partida, Sobral escapa e conquista o 4.º ponto do Bangü. Os rubios atacam pelo centro e Sá Pinto faz corner. Forma-se confusão no lado do posto de Euclydes, que salta com novo corner. Ataca o Bangü. Walter não se defender. Outros jogadores vão ao seu auxilio e Dinheiro aproveitando a confusão, manda a bola às redes. Era o 5.º ponto do Bangü! A partida perde todo o interesse e termina pouco depois.

Reiniciada a partida, Sobral escapa e conquista o 4.º ponto do Bangü. Os rubios atacam pelo centro e Sá Pinto faz corner. Forma-se confusão no lado do posto de Euclydes, que salta com novo corner. Ataca o Bangü. Walter não se defender. Outros jogadores vão ao seu auxilio e Dinheiro aproveitando a confusão, manda a bola às redes. Era o 5.º ponto do Bangü! A partida perde todo o interesse e termina pouco depois.

Reiniciada a partida, Sobral escapa e conquista o 4.º ponto do Bangü. Os rubios atacam pelo centro e Sá Pinto faz corner. Forma-se confusão no lado do posto de Euclydes, que salta com novo corner. Ataca o Bangü. Walter não se defender. Outros jogadores vão ao seu auxilio e Dinheiro aproveitando a confusão, manda a bola às redes. Era o 5.º ponto do Bangü! A partida perde todo o interesse e termina pouco depois.

Reiniciada a partida, Sobral escapa e conquista o 4.º ponto do Bangü. Os rubios atacam pelo centro e Sá Pinto faz corner. Forma-se confusão no lado do posto de Euclydes, que salta com novo corner. Ataca o Bangü. Walter não se defender. Outros jogadores vão ao seu auxilio e Dinheiro aproveitando a confusão, manda a bola às redes. Era o 5.º ponto do Bangü! A partida perde todo o interesse e termina pouco depois.

Reiniciada a partida, Sobral escapa e conquista o 4.º ponto do Bangü. Os rubios atacam pelo centro e Sá Pinto faz corner. Forma-se confusão no lado do posto de Euclydes, que salta com novo corner. Ataca o Bangü. Walter não se defender. Outros jogadores vão ao seu auxilio e Dinheiro aproveitando a confusão, manda a bola às redes. Era o 5.º ponto do Bangü! A partida perde todo o interesse e termina pouco depois.



# O S. Paulo e a Portuguesa, favoritos nos jogos de hontem, foram derrotados

## Com um ponto annullado, o Santos ainda venceu por 2 a 1

O aspecto do campo do S. Paulo nos grandes jogos. Uma multidão se acotovelava pelas dependências do tricolor, para assistir aos jogos. Analisando-se os valores e, tendo-se, sobretudo, em vista, a forma dos con-

companheiros o centro médio luso acabou ofuscando-se, Mariletti, o ex-elemento do São Bento, nada de prático fez para a turma. Surpreendido pela magnífica acção de Paulino, Mariletti procurou inutilmen-

te, embaraçar a acção do ponta santista. Gasparini, como seu companheiro, não se desenvolveu. A linha, com-

quanto não tivesse o auxílio necessário da defesa, agiu, um tanto no início, ofensivamente, entretanto, por completo sua acção. De facto, o ataque luso não actuou convenientemente, notando-se mesmo, a desharmonia que reinava em seu seio.

De ha muito, com franqueza, que não apreciávamos um futebol tão despojado de técnica como o que nos offereceu a linha da Portuguesa. Os seus atacantes não se entendiam, arremessando, algumas oportunidades, ao ló. As inclinações ao atacar rasteavam, e, quando muito, eram mal conduzidas, deficientemente orientadas, morrendo no contacto com a defesa adversária. Para falar claro um momento só, houve, em que o ataque luso se saltou, foi quando conquistou o seu único ponto, por intermédio de Pascholotto. Nesse instante a vanguarda da Portuguesa teve um esvaziamento de lúidez que, entretanto, foi alimentado. A derrota da Portuguesa teve, pois, sua explicação, e bem cabal. A turma contrária, entusiasmada com o primeiro tento, vendendo os obstáculos que se opuzeram à sua marcha triumphal, assegurou-se definitivo triumpho.

Palmeiros, agora, um pouco do quadro do Santos. A turma paulista, honra lha seja feita, exhibiu-se bem, desenvolvendo um futebol bem técnico e superior ao do seu adversário. Todo seu quadro, coeso, uno, agilitado actuou para vencer e mereceu a victoria.

A defesa, repellido, rechaçando, neutralizando a escassa acção do adversário, pôde offerecer ao ataque bolas bem collocadas, que, se não se converteram em pontos, deve-se, sobretudo, como acima dissemos a falta de pontaria dos avançados santistas. Algumas vezes, chutes bem desferidos eram desviados pela trave que, hontem, teve um saliente papel. A linha do Santos agiu bem, harmonizando sua acção, encerrando o adversário, martellando-o por assim dizer, Mendes, assim como todos seus companheiros, agiu muito bem. A linha média teve em Torres a "cellula mater".

Dino e Ramon secundaram-no, trabalhando hercicamente para a victoria. Os dois médios se esforçaram realmente, coadjuvando o ataque, alimentando-o com o numero incalculável de bolas que lhes enviaram. Apreciamos muito a acção de ambos. Dino, não é mais aquele centro-médio fraco, indeciso. A mudança trouxe-lhe um progresso vertiginoso. Ramon, agindo com firmeza, sabendo optar sempre pelo lado que poderia dar ao seu quadro maior vantagem, impoz-se sobremaneira. Quanto ao reducto final, convem dizer que os tres elementos que o compõe, agiram harmoniosamente, concorrendo para a victoria final. Cyro é já um guardião de classe. O jogo de hontem consagrou-o como um notável elemento. Sobre encaixar muito bem, afastando as bolas para o escanteio; Cyro merece, portanto, dos associados do Santos sem excepção. A zaga santista, constituída por Meira e Badu agiu extraordinariamente bem, como de ha muito não a vemos actuar dessa maneira. Evidentemente, para quem conhece o quadro do Santos, sabendo que, ha dois annos suas defesas falha lamentavelmente, o jogo de hontem, exhibido pelos zagueiros, não poderia deixar ter constituído uma surpresa. Meira, que se achava ha um anno mais ou menos, afastado do futebol, e que após o fracasso de Arlindo fora chamado para substituí-lo, corroborou o que os nossos collegas de Santos disseram a seu respeito, após o memorável feito ante a possante phalange vasculana. Badu, secundando-o, auxiliando-o, entendendo-o, salientou-se da mesma maneira. Os poucos ataques que a Portuguesa levou a effeito foram morrer na acção decisiva com que a zaga santista actuou.

### COMO FORAM MARCADOS OS PONTOS

Logo aos minutos iniciais demonstrando sua superioridade, o Santos, por intermédio de Franco, que recebendo um magistral passe de enfiado por Raul concretizou-o em ponto, alcançando, com um tiro possante, a abertura da contagem. Sa-cy, recebendo um passe de Brandão, após ter enganado varios adversários, centra, Pascholotto, que se achava bem collocado, acompanhando a trajetória da bola, recebeu-a, em optimas condições, mandando-a no canto esquerdo da meta de Cyro, sem que este pudesse fazer alguma coisa. O tento da victoria, conquistou-o Franco com tiro bem desferido de longa distancia.

No segundo tempo a contagem permaneceu inalterada, terminando o embate com a justa victoria do Santos, por dois pontos contra um. O sr. Heitor Marcelino Domingues, juiz, actuou muito bem.

### O Bomsucesso derrotou o S. Christovam por 3 a 0

RIO, 23. (H.). — O S. Christovam não tem conseguido no torneio extra a chance do campeonato carioca. Hoje foi abafado por 3 a 0 pelo Bomsucesso numa partida sem interesse, dirigida pelo sr. Jorge Marinho. Na preliminar venceu o Bomsucesso por 2 a 1. Os quadros principais foram estes:

BOMSUCCESSO — Raymundo, Lazaro e Fraga; Heitor, Otto, Claudomir, Caldeira, Reboio, Hugo Cecy e Miro. S. CHRISTOVAM — Francisco; Mario e Zé Luiz Aguilera, Dodo e Armando; Walter, João, Vicente, Quintanilha e Jogaquiro.

O Bomsucesso substituiu depois Heitor por Cosinheiro e o São Christovam, Armando por Badu. O primeiro tempo foi o melhor da partida. Os dois quadros empregaram-se bem, apresentando um jogo movimentado. Terminou o tempo empatado de zero a zero.

No segundo tempo o S. Christovam não conseguiu conter as cargas adversárias. Hugo abriu a contagem, seguindo-se um ponto conquistado por Reboio. Machuca-se o arqui-vo do São Christovam, que é substituído por Agostinho. O Bomsucesso aproveitou-se dessa falha e Cecy alcança o terceiro ponto dos seus Venceu assim o Bomsucesso por 3 a 0.

A tarde esportiva de hontem na Chacara da Floresta pôde ser chamada de domingo das surpresas.

Ninguém poderia prever o desfecho dos dois jogos que ali se realizaram, na primeira jornada do Campeonato Extra Apêneo. Os dois clubes dado como os vencedores foram, ao contrario, os vencidos.

Esses resultados vieram surpreender tanto os affeiçãoos ao futebol como também estamos certos constituiram motivo de pasmo para os proprios quadros que logram a victoria de maneira inesperada.

Quem diria que o Corinthians batera o S. Paulo, o segundo collocado no campeonato regional e vencedor do campeonato? Quem poderia, também, prever a derrota da Portuguesa ante o Santos F. C.?

Este ultimo encontro, em parte, teve um desfecho accorde com a ultima façanha dos santistas a quem coube o privilegio de derrotar o campeão carioca na sua recente excursão a S. Paulo. Mas dali para se chegar à conclusão de que poderia ser vencedor também da Portuguesa ante o Santos F. C.?

UMA ADVERTENCIA

Os resultados dos jogos de hontem podem servir de uma advertencia aos que receberam com scepticismo o ponto de vista do Palestra Italia no concenrente a sua classificação no torneio. Sem duvida, o facto de ter vencido um campeonato não quer dizer que vencerá o Extra também. E a prova está ali nos jogos de hontem. Os dois cotados para a victoria foram derrotados.

## V. S. POSSUE TERRENO?



E' o bastante para não mais pagar aluguel, pois, a SOC. PAULISTA CONSTRUCTORA LTDA., com escritório á rua José Bonifácio, 292, constrói a dinheiro e a longo prazo. Construção immediata e sem sorteios.

PROCEM CONHECER-LHE OS PLANOS E PEÇAM-LHE INFORMAÇÕES

Soc. Paulista Constructora de Immoveis Ltda.

## Agindo com superioridade, o Corinthians, desde o 1.º tempo, assegurou-se a victoria

O embate entre o Corinthians e o S. Paulo vinha sendo esperado com invulgar interesse, porquanto se tratava de dois clubes, possuidores de quadros poderosos. Avolumava-se o interesse, a coincidência de ter, no campeonato findo, nos dois turnos, os dois clubes empatados. Entretanto, pouco depois, que esse prelo foi falho, os locais, fracassando lamentavelmente ante o entusiasmo dos corinthianos, capacitados de sua alta responsabilidade, nada puderam produzir. Os elementos do tricolor actuaram desorganicamente, notando-se que havia falta de controle por parte do ataque. A linha média não orientando o jogo do ataque, distribuindo, sobretudo, de maneira deplorável, nada fez, ofuscando a sua acção á proporção que o campeão do centenário se expandia, agitando-se no trabalho. Enquanto isso se dava na phalange tricolor, o Corinthians mal se firmava, dominado, seu adversário.

Os pontos que lhe garantiram a victoria, foram conquistados sob esse entusiasmo. O paralellismo entre o jogo dos corinthianos e dos tricolores foi antagonico. O campeão do centenário, animado, encorajado pela sua acção e, sobretudo, pelo declínio dos adversários, foi tomando conta do jogo, vindo, ao cabo, manejar-o com accentuada superioridade técnica. O S. Paulo como que surpreendido pelo jogo posto em movimento pelo Corinthians, não desenvolveu uma acção comum ao esquadrao, vencedor do campeão paulista.

Contudo, no segundo tempo, o jogo tomou outra feição, notando-se que o S. Paulo, mais entusiasmado, mais harmonico, mais tecnico, procurou controlar o jogo. Moreno praticou algumas defesas que o salientaram. Contudo, fracassou lamentavelmente ao encaixar um tiro de Guimarães que reduziu no segundo ponto do Corinthians. A zaga, Iracino e Agostinho agiu com altos e baixos. Enquanto Iracino actuava mais firme, mais energico, o mesmo não se dava com Agostinho. A linha média, não se destacou Zarzur, sobrecarregado, não pôde endossar muitas bolas á linha de frente, que, sem este auxilio da defesa, não se desdobrou. Orozimbo

## Xavier igualou o recorde mundial dos 100 metros rasos com 10" 2/10

### MEDINA SUPEROU O SUL-AMERICANO DO AKREMSSO DO DARDO

RIO, 23. (A. B.). — No estadio do Vasco da Gama realizou-se hoje um magnifico espectáculo de atletismo. Foi o derradeiro confronto do anno, entre os athletas de maior categoria da classe.

Relegados a uma apresentação minima na temporada por falta dos regulamentos que orientam a sessão actual dos campeonatos athleticos dos veteranos, que iniciam o seu preparo em março ou abril, só agora puderam apparecer num authentico certame de atletismo.

E' necessario ressaltar o feito dos athletas nacionaes, que bateram um recorde carioca, igualaram um mundial e superaram o recorde sul-americano.

OS RECORDISTAS

RIO, 23. (H.). — O Vasco da Gama venceu a competição por 136 pontos, collocando-se em segundo lugar o Fluminense com 74 pontos e em terceiro o Flamengo por 32.

Nas provas principais, Xavier, do Vasco, bateu o recorde dos 100 metros em 10" 2/10. Heitor Medina bateu o recorde do dardo com 61 metros e 58. A corrida de 5.000 metros foi vencida por Anzeio Araújo, do Fluminense, a prova de 400 metros por Colombo, do mesmo clube.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados do torneio:

100 metros barreira — 1.º: Darcy Guimarães (Vasco), 19 segundos; 2.º: Hamilton Belfort (Vasco); 3.º: Pellegrino Palomel (Fluminense).

100 metros rasos — 1.º: José Xavier (Vasco), 10,2 — igual recorde mundial;

2.º — Milton Coelho Neves (Vasco); 3.º — Magno Seixas (Vasco).

400 metros rasos — 1.º: Alfredo Colombo (Vasco) — 50 segundos; 2.º — Raymundo Cypriano (Vasco).

1.500 metros — 1.º: Jeronymo Maia (Vasco) — 4.19,4 — recorde carioca; 2.º — João de Deus (Fluminense).

5.000 metros — 1.º: Anzeio Araújo Macedo (Fluminense) — 17 minutos, 7 segundos e meio; 2.º — Mario Alvim (Vasco); 3.º: Epiphânio Leal (Vasco).

Revezamento 4 x 100 metros — Venceu a 1.ª turma do Vasco: — Milton, Magno, Sérgio e Xavier; 2.º — Equipe do Fluminense.

Provas de campo — Peso — 1.º: Carlos Wabecken (Flamengo) — 11 metros e 91 centímetros; 2.º: Fernando Bastos (Fluminense) — 11 metros e 90 centímetros; 3.º: A. Machado (Vasco) — 11 metros e 65 centímetros.

Barra — 1.º: Medusa (Fluminense) — 61,5 metros, superior ao recorde sul-americano; Aloysio Silva (Vasco) — 52,18 metros.

Salto de altura — 1.º: Pelegriño Balmel (Fluminense) — 1,77 metros; 2.º: Ulysses Durstle (Fluminense) — 1,77 metros; 3.º: J. Barbosa (Vasco) — 1,77 metros.

## O Flamengo bateu o Fluminense por 2 a 0

RIO, 23. (H.). — O encontro entre o Fluminense e o Flamengo, despertou o interesse sempre registado em jogos entre os dois clubes rivais. A partida transcorreu animada, mas com jogadas violentas de parte a parte. O Flamengo, actuando com mais segurança, logrou vencer o adversário por dois a zero. A preliminar foi vencida pelo Fluminense por 1 a 0, dando entrada em campo para o encontro principal das seguintes quadras:

FLUMINENSE — Daltro; Ernesto e Nariz; Marcel, Brand e Ivan; Walter, Russo, Barriote, Vicentino e Pirica.

FLAMENGO — Alberto; Carlos Alves e Marlon; Alencar, Barbosa e Afonso; Roberto, Arthur, Sá, Nelson e Jarbas.

Como juiz actuou o sr. Loris Cordovil. O Fluminense inicia atacando. Carlos Alves emprega-se e o jogo fica algum tempo em meio de campo até que Alencar faz falta. Jarbas capta e produz bom centro que Arthur perde por cima das traves. Corner do Fluminense sem resultado. Brand adianta para os seus. Barriote faz falta. Forma-se uma escrimagem com arco rubro-negro e Alberto salva com um soco. Pirica corre pela sua ala entregando a Vicentino, que atrai para Alberto defender. Corner do Flamengo. Roberto escapa e consegue o primeiro ponto do Flamengo. O Fluminense reage, Nariz faz falta, batida

sem resultado. Falta de Alencar a perigoso ataque tricolor.

O primeiro tempo termina com o resultado de 1 a 0 a favor do Flamengo. Para a segunda phase da partida o Flamengo substitui Roberto por Alencar e o Fluminense Marcel por Luciano. A feição da luta não se modifica. Os ataques revesam-se, sendo os do Flamengo, porém, mais perigosos. Ernesto falha e Alfredo quasi augmenta a contagem. Walter escapa e Russo atrai para Alberto defender. Falta de Ivan. Os tricolores atacam e Barriote rapta as traves. Corner para a defesa. Arthur marca a segunda

ponta do Flamengo. Os tricolores desorganizam-se um pouco. Na defesa os homens multiplicam-se. Brand atrai de longe sem resultado. Com o Fluminense no ataque termina o jogo com a victoria do Flamengo por 2 a 0.

O Orion bateu o Ramenizoni

Campo do Orion.

Escalação:

ORION — Juvenel — Jayme — Pedro — Fátima — Moreno — Horacio — Agostinho — Numa — Gallego — Atílio e Ulysses.

RAMENIZONI — Nicola — Escobar — Bellari — Pepe — Rietici — Puccini — Viri — Italo — Mario — Mortone e Ary.

## Armando Mascarenhas venceu a prova "Magno Galhanone"

O C. A. Atlas teve brilhante acção na corrida, tendo obtido a classificação collectiva

Uma das provas de rua, marcadas para hontem, foi a homenagem a Magno Galhanone, e que trazia o seu nome.

Disputada com grande entusiasmo das concorrentes, a corrida obteve grande successo, tendo sido assistida por numerosos affeiçãoos ao atletismo suburbano.

A victoria foi arduamente disputada por Armando Mascarenhas e os collocados consecutivos Mario Alegre e Albino Rodrigues que effectivamente conseguiram durante boa parte do percurso perseguir o ponteiro, perdendo a victoria por poucos metros, demonstrando o preparo de nossa rapaziada actualmente.

O C. A. Atlas que foi o promotor da grande prova patrocinada pela Itap Suburbana, de Atliximo, adjudi-cou a victoria por duas turmas, enquanto que o Clube Negro de Cultura Social levantou a 2.ª collocado.

A CLASSIFICAÇÃO GERAL

Foi a seguinte a classificação geral:

1.º. Armando Mascarenhas, C. A. Atlas, tempo 27' 15"; 2.º. Mario Alegre, C. A. Atlas; 3.º. Albino Rodrigues, C. A. Atlas; 4.º. Eugenio de Andrade, C. N. C. Social; 5.º. Francisco Augusto, Camões F. C.; 6.º. Nelson Langank, C. A. Atlas; 7.º. Domingos Ferreira, Camões F. C.; 8.º. Roberto Cordeiro, A. A. Guayurus; 9.º. Sebastião Rosa, C. N. C. Social; 10.º. Eulário Sora, C. A. Atlas; 11.º. Carlos P. Leite, C. N. C. Social; 12.º. José Bastos, C. N. C. Social; 13.º. Pascholotto Basile, C. A. Atlas; 14.º. Francisco de Vicente, C. A. Atlas; 15.º. Leonardo Souza, E. C. Humberto; 16.º. Victor Garantini, E. C. Humberto; 17.º. José Carlos, A. A. Guayurus; 18.º. José Reyndez, C. A. Atlas; 19.º. José Luiz Casilo, C. A. Atlas; 20.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 21.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 22.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 23.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 24.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 25.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 26.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 27.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 28.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 29.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 30.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 31.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 32.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 33.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 34.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 35.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 36.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 37.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 38.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 39.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 40.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 41.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 42.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 43.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 44.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 45.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 46.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 47.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 48.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 49.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 50.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 51.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 52.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 53.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 54.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 55.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 56.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 57.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 58.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 59.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 60.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 61.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 62.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 63.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 64.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 65.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 66.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 67.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 68.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 69.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 70.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 71.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 72.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 73.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 74.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 75.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 76.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 77.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 78.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 79.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 80.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 81.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 82.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 83.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 84.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 85.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 86.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 87.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 88.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 89.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 90.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 91.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 92.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 93.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 94.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 95.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 96.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 97.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 98.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 99.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 100.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 101.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 102.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 103.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 104.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 105.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 106.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 107.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 108.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 109.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 110.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 111.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 112.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 113.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 114.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 115.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 116.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 117.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 118.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 119.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 120.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 121.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 122.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 123.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 124.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 125.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 126.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 127.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 128.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 129.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 130.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 131.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 132.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 133.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 134.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 135.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 136.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 137.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 138.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 139.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 140.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 141.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 142.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 143.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 144.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 145.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 146.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 147.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 148.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 149.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 150.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 151.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 152.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 153.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 154.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 155.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 156.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 157.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 158.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 159.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 160.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 161.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 162.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 163.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 164.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 165.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 166.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 167.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 168.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 169.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 170.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 171.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 172.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 173.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 174.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 175.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 176.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 177.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 178.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 179.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 180.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 181.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 182.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 183.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 184.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 185.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 186.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 187.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 188.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 189.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 190.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 191.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 192.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 193.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 194.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 195.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 196.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 197.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 198.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 199.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 200.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 201.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 202.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 203.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 204.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 205.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 206.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 207.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 208.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 209.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 210.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 211.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 212.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 213.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 214.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 215.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 216.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 217.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 218.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 219.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 220.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 221.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 222.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 223.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 224.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 225.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 226.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 227.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 228.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 229.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 230.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 231.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 232.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 233.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 234.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 235.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 236.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 237.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 238.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 239.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 240.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 241.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 242.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 243.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 244.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 245.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 246.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 247.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 248.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 249.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 250.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 251.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 252.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 253.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 254.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 255.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 256.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 257.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 258.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 259.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 260.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 261.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 262.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 263.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 264.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 265.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 266.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 267.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 268.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 269.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 270.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 271.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 272.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 273.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 274.º. Eimrine Angeloni, A. A. Guayurus; 275.



# Decorreu muito animada a reunião hippica de hontem, na Moóca

Capucino brilhou na prova principal do programma e Tatá levantou com facilidade a carreira para productos — Resultado geral e rateios eventuaes

O Jockey Clube obteve mais um expressivo triumpho, com a jornada que hontem levou a effeito no prado da Moóca. Pois, não ha duvida de que a festa esteve bellissima, sob todos os pontos de vista, podendo-se denominar uma das melhores deste segundo cyclo.

Devido ao lindo dia que fez e, mesmo, ao regular programma alinhavado, uma grande assistência se abalou aquelle elegante recanto, assistencia selecta em que predominava o elemento chic da "high".

Consequencia desse lindo movimento social, a casa da "poule" esteve num de seus bons dias, passando pelos seus "gulechets" a somma de 199 contos e pouco, que não deve ter descontentado aos ares, mentores Jockeyclubianos.

A parte esportiva esteve a altura da mesma reunião. Satisfaz plenamente. As nove provas offereceram disputa preta de attractivo, não registando, o publico, applausos aos melhores de factos.

No paréo "Progreddor" para paulistas de tres annos, obteve significativa victoria a égua Tatá, que demonstrando grande superioridade ganhou de galope, superando Solano, o favorito.

Na carreira de honra do "meeting", cuja disputa proporcionou bastante emoção aos frequentadores do Hippodromo, laureou-se o parheheiro Capucino, do Stud Lazzarachi, que fez optima "reentré" na Moóca.

Dirigiu-o, com muito acerto, o aprendiz Gonçalo Feljó, do turfe carioca. Em segunda lugar entrou Concordia.

Os parcos restantes foram ganhos por: Legioloe, com Euclydes Silva; Yedo, com Luiz Gonzalez; Tony Boy, com Timoteo Baptista; Geisha e Quebra Cuita, com André Molina; Valois, com Oswaldo Mendes; e Duca, com Gonçalo Feljó (ap.).

As honras da jornada couberam aos jockeys Luiz Gonzalez, Gonçalo Feljó e André Molina, com dois triumphos, cada um.

O "stater" teve a actuação do costume; suas saídas foram, todas, boas.

Tempo: 87".  
Poules: Tony Boy (3) — 463400.  
Dupla: 22 — 478900.  
Placés: N. 2, 148700; N. 3, 173300.  
Movimento do paréo: 21:1003000.

QUINTO PAREO — 1.500 METROS  
Premio "Extra" — 3.000\$000 — (Productos nacionaes — Handicap).

GEISHA, égua castanha, 5 annos, S. Paulo, por Alameda e Japoneiro, produto do Haras "S. Pedro", de propriedade do sr. Victor Bevilacqua, treinador W. Mendes, Jockey A. Molina, 53 kilos ... 1.0

Galador, B. Claridiano, 54 ... 2.0  
Rugol, de A. Henriques, 54 ... 3.0  
Venturoso, J. Montanha, 52 ... 0  
Xaquema, T. Baptista, 55 ... 0  
Pavella, A. Nappo, 50 ... 0  
Alegria, G. Feljó, 50/53 ... 0  
Zorilla, A. Arthur, 52 ... 0  
Jaguary, L. Lobo, 49/47 ... 0

Ganho por um corpo; meio corpo do segundo para o terceiro.  
Tempo: 88 2/5".  
Poules: Geisha (1) — 22\$100.  
Dupla: 12 — 878200.  
Placés: N. 1, 173400; n. 2, 223700.  
Movimento do paréo: — 22:3103000.

SEXTO PAREO — 1.650 METROS  
Premio "Excelsoir" (A) 3.000\$000 — (Productos de qualquer paiz — Handicap).

QUEBRA CUITA, alazão, 3 annos, Irlanda, por Athlone e Irish Alice, importado pelo sr. W. M. Maddock, de propriedade do sr. Olivier O. Franco, treinador Manuel Branco, Jockey A. Molina, 56 kilos ... 1.0

Foragido, O. Mendes, 55 ... 2.0  
Dog of War, L. Gonzalez, 53 ... 3.0  
Larrain, J. Montanha, 54 ... 0  
Predilecto, L. Lobo, 50/47 ... 0  
Ganho por um corpo; igual distancia do segundo para o terceiro.  
Tempo: 108 1/5".

Poules: Quebra Cuita (1) — 23\$500.  
Dupla: 12 — 33\$600.  
Placés: N. 1, 308300; n. 2, 17320.  
Movimento do paréo: — 25:3755000.

SETIMO PAREO — 1.650 METROS  
Premio "Misto" — 13.000\$000 — (Productos nacionaes — Handicap).

VALOIS, castanho, 7 annos, S. Paulo, por S. Rumbó e Ma Nouto, produto do Haras "S. José", de propriedade do sr. Araldo Ferreira Leite, treinador A. Bernardini, Jockey O. Mendes, 55 kilos ... 1.0

Malik, B. Gonçalves, 54 ... 2.0  
Tupacceretan, A. Molina, 54 ... 3.0  
Barraka, G. Feljó, 51/49 ... 0  
Xylopa, E. Silva, 54 ... 0  
Yokohama, L. Lobo, 50/47 ... 0  
Ladario, S. Godoy, 49 ... 0  
Ganho por meio corpo; dois corpos do segundo para o terceiro.  
Tempo: 109".

Poules: Valois (5) — 84\$700.  
Dupla: 34 — 186\$300.  
Placés: N. 1, 118100; n. 5, 148300.  
n. 7, 18\$100.  
Movimento do paréo: — 30:0705000.

OITAVO PAREO — 1.650 METROS  
Premio "Emulação" — 3.500\$000 — (Productos de qualquer paiz — Handicap).

CAPUCINO, castanho, 5 annos, S. Paulo, por Almofadinha e Katoah, de criação e propriedade do sr. Daniel Lazzarachi, treinador Oswaldo Feljó, Jockey G. Feljó (ap.), 53/50 kilos ... 1.0

Concordia, A. Molina, 56 ... 2.0  
Ypiranga, L. Gonzalez, 53 ... 3.0  
Laguna, S. Godoy, 50 ... 0  
Cauto, L. Lobo, 52/49 ... 0  
Alonso, T. Baptista, 49 ... 0  
Ganho por dois corpos; meio corpo do segundo para o terceiro.  
Tempo: 107 1/5".

Poules: Capucino (3) — 36\$900.  
Dupla: 33 — 81\$100.  
Placés: n. 3, 36\$900; n. 4, 21\$300.  
Movimento do paréo: — 31:069900.

NOVO RATEIO — 1.650 METROS  
Premio "Supplementar" — 3.000\$000 — (Productos nacionaes — Handicap).

DUCCA, zaino, 4 annos, S. Paulo, por Almofadinha e Katoah, de criação e propriedade do sr. Daniel Lazzarachi, treinador Manuel Luiz, Jockey G. Feljó (ap.), 52/52 kilos ... 1.0

Uvil, T. Baptista, 51 ... 2.0  
Andes, A. Arthur, 52 ... 3.0  
Zimpa, B. Gonçalves, 53 ... 0  
Bina, G. Fernandes, 52 ... 0  
Confession, A. Molina, 56 ... 0  
Venecador, S. Araújo, 50/47 1/2 ... 0  
Ganho por um corpo; igual distancia do segundo para o terceiro.  
Tempo: 109".

Poules: Ducca (1) — 33\$700.  
Dupla: 13 — 32\$300.  
Placés: n. 1, 14\$900; n. 5, 29\$700.  
Movimento do paréo: — 30:3705000.

Movimento geral das apostas: — 3.971\$000.  
Movimento dos portões — 3.971\$000.  
Rain Bow.

## Rateios eventuaes

PRIMEIRO PAREO

1 Ducato	62	318200
2 Garland	91	218300
3 Legioloe	46	395500
4 Canopia	15	1201100
5 Gardia	14	1348800
6 Astarte	11	1778800

Duplas

12	142	278000
13	97	395500
14	40	908300
23	94	415000
24	51	758600
34	39	974700
33	11	3358000
44	6	5935000

SEGUNDO PAREO

1 Profeta	47	553900
2 Valparaíso	12	212400
3 Yedo	85	318600
4 Yucco	55	488200
5 Eritia	130	605700
6 Bagda	4	6045000
7 Lasca	4	5005200

TERCEIRO PAREO — 1.609 METROS  
Premio "Progreddor" — 4.000\$000 — (Productos de 3 annos, nascidos no Estado, sem mais de 1 victoria).

TATÁ, égua zaina, 3 annos, S. Paulo, por Tony e Tangled Golden, productos do Haras "S. José", de criação e propriedade do sr. Linneu de P. Machado, treinador P. B. Oliveira, Jockey L. Gonzalez, 53 ks. ... 1.0

Cambronia, O. Mendes, 53 ... 3.0  
Manda Chuva, E. Gonçalves, 55 ... 0  
Juiz, A. Molina, 55 ... 0  
Ganho por um corpo; varios corpos do segundo para o terceiro.  
Tempo: 104 3/5".

Poules: Tatá (4) — 30\$700.  
Dupla: 14 — 188100.  
Placés: N. 1, 109700; N. 4, 123000.  
Movimento do paréo: 15:7008000.

QUARTO PAREO — 1.500 METROS  
Premio "Excelsoir" (B) — 3.000\$ — (Productos estrangeiros — Handicap).

TOMY BOY, castanho, 3 annos, Irlanda, por Dancing Floor e Kyllford, importado pelo sr. W. Maddock, de propriedade do dr. Antonio Ferraz Junior, treinador Antonio Publi, Jockey T. Baptista, 52 kilos ... 1.0

Rouge, A. Molina, 54 ... 2.0  
Marqueza, M. Medina, 49/47 ... 3.0  
Coriscan, E. Silva, 54 ... 0  
Sentry, L. Gonzalez, 54 ... 0  
Eros, A. Nappo, 49 ... 0  
La Malaguena, G. Feljó, 55/52 ... 0  
Ganho por um corpo; igual distancia do segundo para o terceiro.



Ao surgir  
da

# PRIMAVERA

PELAS lindissimas novidades que d'além-oceano vimos recebendo, é de prevêr-se, para a festiva estação agora em começo, uma temporada de radioso e magnifico esplendor.

Decorada com suggestivas allegorias primaveris, a nossa casa, — cuja primazia em assumptos da moda é notória por todos os recantos do Brasil, — apresenta, nos mil e um artigos expostos, ao longo dos seus amplios "rayons", tudo o que pôde enlevar um grande publico cioso do seu aprumo no vestir e ufano da sua marcante individualidade.

De momento a momento, novas mercadorias são desencanaixotadas! Inéditas creações dos nossos "ateliers" são, a cada passo exhibidas! E assim, dia a dia, num crescendo admiravel,

as nossas exposições mostram novas surpresas que ao espirito culto de V. Ex. — a quem dirigimos um convite muito cordeal para uma visita, — não deixarão, por certo de interessar!

MAPPIN STORES

Vestidos de passeios  
Vestidos de esporte  
Robes de soirée  
Chapeus  
Tecidos de algodão  
Sedas  
Lingerie  
Carteiras e Luvas  
Artigos finos  
para homens  
Trajes para crianças

# MAPPIN STORES

Patriarcha 2 — S. Paulo

A casa "Leader" da Moda



## Movimento tecnico

PRIMEIRO PAREO — 1.300 METROS  
Premio "Consolidação" — 2.500\$000 — (Productos nacionaes de 4 e mais annos, sem mais de 1 victoria no paiz).

Ganho por meio corpo; um corpo do segundo para o terceiro.  
Tempo: 84".  
Poules: Yedo (3) — 31\$000.  
Dupla: 23 — 32\$900.  
Placés: N. 3, 133400; N. 4, 193000.  
N. 5, 138700.  
Movimento do paréo: 12:0435000.



CHEGADA DO OITAVO PAREO — 1.º Capucino; 2.º Concordia; 3.º Laguna. Correram mais: Ypiranga, Aisone e Cauto

LEGILOE, égua castanha, 4 annos, S. Paulo, por Legionario e La Veloe, produto do Haras "Palmeiras", de criação e propriedade do coronel Juliano M. de Almeida, treinador A. Mariano, Jockey E. Silva, 53 kilos ... 1.0

Galador, O. Mendes, 53 ... 2.0  
Garland, T. Baptista, 49 ... 3.0  
Ducato, A. Feljó, 55-52 ... 0  
Canopus, F. Burione, 51/48 ... 0  
Astarte, A. Nappo, 51 ... 0  
Ganho por um corpo; meio corpo do segundo para o terceiro.  
Tempo: 85".

Poules: Legioloe (3) — 30\$500.  
Dupla: 24 — 97\$700.  
Placés: N. 3, 36\$700; N. 5, 117800.  
Movimento do paréo: 7:0005.

SEGUNDO PAREO — 1.300 METROS  
Premio "Experiencia" — 2.500\$000 — (Productos nacionaes — Pesos espe-ciaes).

YEDO, castanho, 5 annos, S. Paulo, por Tony II e Reiva, produto do Haras "S. José", de criação e propriedade do sr. Linneu de P. Machado, treinador P. B. Oliveira, Jockey L. Gonzalez, 53 ks. ... 1.0

Eritia, T. Baptista, 52 kilos ... 2.0  
Ducato, H. Garrido, 53 ... 3.0  
Valparaíso, M. Ribeiro, 53/51 ... 0  
Troféa, E. Gonçalves, 51 ... 0  
Sempre viva, P. Burione, 51/48 ... 0  
Bagda, F. Montanha, 51 ... 0  
Laguna, A. Nappo, 51 ... 0  
Gracova, Medina, 51/49 ... 0  
Quingombó, E. Silva, 53 1/2 ... 0

Ganho por um corpo; meio corpo do segundo para o terceiro.  
Tempo: 87".

Poules: Yedo (3) — 31\$000.  
Dupla: 23 — 32\$900.  
Placés: N. 3, 133400; N. 4, 193000.  
N. 5, 138700.  
Movimento do paréo: 12:0435000.

QUARTO PAREO — 1.500 METROS  
Premio "Excelsoir" (B) — 3.000\$ — (Productos estrangeiros — Handicap).

TOMY BOY, castanho, 3 annos, Irlanda, por Dancing Floor e Kyllford, importado pelo sr. W. Maddock, de propriedade do dr. Antonio Ferraz Junior, treinador Antonio Publi, Jockey T. Baptista, 52 kilos ... 1.0

Rouge, A. Molina, 54 ... 2.0  
Marqueza, M. Medina, 49/47 ... 3.0  
Coriscan, E. Silva, 54 ... 0  
Sentry, L. Gonzalez, 54 ... 0  
Eros, A. Nappo, 49 ... 0  
La Malaguena, G. Feljó, 55/52 ... 0  
Ganho por um corpo; igual distancia do segundo para o terceiro.

## CHEGADA DO 3.º PA.

REO — 1.º Tatá; 2.º So-

lano; 3.º Cambronia; 4.º

Mandachuva; ultimo Juiz

## CAFE', ALGODÃO, ARROZ, ASSUCAR, etc., confiem á

Cia. de Armazens Geraes do Estado de S. Paulo

CAPITAL: 8.000.000\$000 — FUNDO DE RESERVA: 1.335.512\$499

Caixa Postal 2716 — Phone 2-7126 — End. Telegraphico "CAGESP"

RUA FELIPPE DE OLIVEIRA N.º 1 — Antiga Travessa do Quartel

Armazens: Alameda Barão do Rio Branco n.º 91

Despachos: Desvio Bandelantes — Barra Funda

EM SANTOS — Escritorio: Palácio da Bolsa - Sala 2 — Caixa Postal 737 — Phone 1278 — End. Tel. "Cagesp" — Despachos: Santos - SPI.

ARMAZENS em Campinas, Taquaritinga, Pindorama, Catanduva, Itararuna, Iguaçu, Ubatuba, Rio Preto e Mirassol.

REPRESENTANTES EM TODOS OS CENTROS AGRICOLAS DO ESTADO

A COMPANHIA emite warrants negociaveis nos Bancos desta capital, de Santos e do Interior. — A COMPANHIA encaminha financiamentos

o dá o lucro da saccharia ao cliente. — A COMPANHIA entrega a venda

das mercadorias ao corretor da confiança do cliente.

— PEÇAM NOSSAS TARIFAS E INFORMAÇÕES —

Duplas

12	211	773300
13	208	563600
14	376	434400
23	183	891100
24	181	905000
34	569	325100
33	301	818100
44	82	1778500

NONO PAREO

1 Duca	220	337700
2 Eira	166	378900
3 Venecador	28	2635000
4 Confession	121	618500
5 Uvil	82	608300
6 Zimpa	187	398700
7 Andes	84	885900

Duplas

12	315	532900
13	321	525000
14	454	378900
23	234	708300
24	312	587700
34	205	568900
22	37	6115000
33	73	2289000
44	115	1454400

# O Syrio vae se retirar provisoriamente da actividade na Apea



Jan Kiepura, o maior tenor da actualidade, estará hoje na Sala Vermelha do Odeon, cantando, além de trechos das operas "Aida" e "Trovador", o gracioso slow-fox "Ninon", no filme "Uma canção para você", a segunda grande produção da Cine-Allianz, a mesma productora da "Symphonia Inacabada"

## MARY ASTOR, A ARTISTA MAIS NATURAL

Vamos dizer hoje, alguma coisa nova a respeito de Mary Astor, essa veterana do cinema e a única, talvez, capaz de rivalizar em antiguidade e prestigio com Richard Barthelmess. Há vários annos, simples encarregada da acção de informações do estúdio da Famous (Paramount), bocejava e lamentava-se olhando para um relógio, que não andava. O seu serviço era relativamente suave, mas caceo. Tinha de consultar grandes livros e ter na ponta da língua uma infinidade de cousas, na sua maliciosa mente. Um dia, solicitou de um dos collegas o favor de a substituir por alguns minutos, enquanto fazia um ligeiro lunch.

Ao voltar encontrou o collega discutindo vivamente com uma elegantissima senhora, pois não queria consentir que a mesma passasse pela fragil portinhola e entrada do estúdio. Já era azar! Num ligeiro instante em que se afastava do serviço, sobrevinha um incidente desagradavel, que por certo, não tardaria a chegar aos ouvidos dos patrões. E o nervosismo da empregadilha augmentou quando soube que se tratava de Mary Astor, já então artista famosa e cheia de prestigio.

Reprocheu severamente o collega, um rapazinho de dezesseis annos, e que resolvera fingir "importancia" e logo tratou de dar todas as explicações possíveis a artista, ficando o caso como resolvido, embora Mary Astor em momento algum se mostrasse affectada com o incidente. — Pensei que fosse uma senhora e não uma artista! — disse o collega explicando sua attitude. E tinha razão. Qualquer pessoa que tenha visto Mary Astor representar, seja em "A humanidade marcha", ou em "Facil de amar", se convencera de que era tão intimamente identificada com a naturalidade que não lhe seria possível adoptar attitudes opostas a natureza na interpretação dos papeis que lhe são confiados. No estúdio diante da camera, não differia absolutamente da Mary Astor de todos os

dias, de modos simples e modestos, que cuida de sua casa e de seu filho. O verdadeiro nome de Mary é Lucille Langhorne e em sua cidade natal, Quincy, no Illinois, sua belleza a popularizou. Obteve seu primeiro triumpho cinematographico em um filme de curta metragem, de um unico rollo, intitulado "A mendiga", recebendo depois varias e tentadoras offerlas, ao mesmo tempo que augmentavam em importancia os papeis que lhe eram entregues. E' uma das poucas artistas de cinema que passam, sem transição, da vida real para a ficção do écran.

Edw. G. ROBINSON, possuidor de um dos temperamentos mais amáveis de Hollywood, no écran dá a impressão de ser cruel, rude, extremamente nervoso e difficilimo de se aturar. Joan Blondell parece ser uma leviana ou uma jovem de complicadissima psychologia e o famoso Bocca Larga (Joe, E. Brown), pacato e sobrio, apresenta ser um palhaço nato e um grande comediante, coisa que está longe da realidade.

E, justamente, por esses motivos, é realmente assombroso o facto de que Mary Astor não sofra um aparente desdobramento de sua personalidade diante da "camera".

MARY ASTOR tem um olhar sereno e as attitudes firmes, bem desenhadas, porém, cheias de feminina suavidade, que todos admiram. Não se descuida da apparencia pessoal e, diariamente, caminha e faz exercicios para assegurar aos musculos uma indispensavel agiliade. E' habilissima bordadeira, trabalha que é o seu passatempo favorito. Não ha uma só de suas amigas que não possua pelo menos um lenço com as proprias iniciaes bordadas por Mary Astor.

Ela tem pouco, e apenas o necessario e defenda as vozes, fora de tom, para o que mandou instalar campanhas em todas as dependencias de sua casa para poder chamar discretamente a todos os seus servidores.

A Casa que melhores artigos teve, tem e terá, é a Casa Ferrão.

De ha bastante tempo para cá, é que a Casa Ferrão tem tido collecções de artigos modestos, de accordo com a actualidade, embora os de baixo preço sejam, todavia, seleccionados.

Note bem que, acompanhando esse ponto de vista, são os seus preços, os mais baixos.

Visite, ainda, a sua melhor liquidação e confronte.

Ferrão Libero Badaró

## AO "SOAR DO CLARIM", PRODUÇÃO QUE NESTA SEMANA VAE CONQUISTAR GRANDES APPLAUSOS



UMA SCENA DE "AO SOAR DO CLARIM"

Em "Ao soar do clarim" conseguiu o director Stephen Roberts reunir nunca se produziram tres elementos que, mesmo isolados, bastariam a uma personalidade artistica. A Raft depara-se em "AO SOAR DO CLARIM" uma película do mesmo genero de "Sangue e Areia". Aqui como ali, o tumulto, o impeto, o brilho, da praça de touros formam um quadro pittoresco e camêbiante, sobre o qual se destaca a altiva e varonil figura do heroe, Adolphe Menjou, no papel do ardiloso personagem que sob a affabilidade de um fazendeiro respeitavel oculta a recordação das terribes facanhas que o fizeram, em moço, o mais famoso bandido do seu paiz: Francis Drake, a bahria que, na taboia da fôrça, delicia-se ao ver o fogo do desejo, são dois personagens admiráveis. Finalmente, as scenas de danças caracteristicas, em cuja primeira plana Francis Drake deslumbra a todos, contribuem em não pequena medida para realçar o ambiente excepcional brilhante, de pen, para arrastar o applauso a pessoas propensas ao entusiasmo.

"AO SOAR DO CLARIM" confirma assim as esperanças que depositara a Paramount no filme que, desde o seu inicio, ella marcou para ser uma das mais notaveis das suas produções deste anno. "AO SOAR DO CLARIM" será apresentado hoje, ao Cine Paramount.

Só esse fundo, repetimos, bastaria para tornar "AO SOAR DO CLARIM" uma das maiores attracções da temporada. Nello, vai-se desenvolvendo a melodia dramatica cujos principios interpretam-se George Raft, Adolphe Menjou e Francis Drake.

## ELLA CONHECEU O AMOR DE UM HOMEM BRANCO, MAS O SEU CORAÇÃO VEIO A PERTENCER A UM INDIÓ DE SUA TRIBU



RAMON NOVARRO e LUPE VELEZ, numa scena de "Amor Selvagem"

Foi isso que se deu com o coração de Lupe Velez, "leading woman" de Ramon Novarro em "Amor selvagem", que estranar hoje, no Alambra. E' a Metro Goldwyn Mayer quem nos apresenta o famoso astro mexicano em sua produção mais caracteristica. Ramon, que em 1920 fazia rir os productores de Los Angeles, quando se submetta ao "test" em um modestissimo studio, é um dos mais queridos astros de hoje e que teve a maior commissão em nossa cidade. Ramon Novarro vive a figura de um jovem pelle-vermelha, filho de antigos senhores da America, de animo forte e coração apaixonado. O filme foi obli- gado nas terras onde se desenvolveu a tribu de que trata a historia. O thema é cheio de vida e de belleza. Lupe Velez, que é o par amoroso de Ra-

## PROXIMAS ESTRÉAS

"Adorada Inimiga" (Raft Romance), produção da RKO-Radio

**CAST:** — Mary Carroll GINGER, ROGERS — Jack Bacon, NORMAN FOSTER — Max Eckbaum, GEORGE SIDNEY — Hubbell, ROBERT BENCHLEY — Elise, LAURA WILLIAMS — Fritze, GUINN WILLIAMS — Rosie Eckbaum, FENIKE BOROS — Julius, SIDNEY MILLER.

### RESUMO

Mary Carroll, que alugara um apartamento em "Greenwich Village", é aconselhada pelo amavel dono da casa, Max Eckbaum, que, ao mesmo tempo, é um excellent homem de negocios, a partilhar o seu apartamento com uma outra pessoa, sendo, como era, forçada a sair todos os dias para o emprego, economizando, destarte, a metade do aluguel. Ella fica, no entanto, horrorizada, quando descobre que o seu apartamento era habitado por um homem, jovem artista, mas se conforma quando Eckbaum lhe explica que o artista é um vigia nocturno com o qual não se encontrará. O quarto lhe pertence das 8 horas da noite ás 8 da manhã, e ao artista nas horas restantes.

Este, que se chamava Jack Bacon, depois de muitas hesitações, concorda; sómente acredita que se trata de uma velha. Acontece que Mary vem a saber disto, e, si bem que nunca se tenham encontrado no quarto, uma intimidade profunda nasce entre os dois. Cada qual pelo seu lado, faz o possível para tornar insupportavel a vida do outro.

Sem conhecerem a sua verdadeira identidade, Mary e Jack se apaixonam. Mary vende refrigeradores, e Jack tenta despertar-lhe o interesse, dizendo-lhe que tem uma tia que deseja comprar diversos. Certa tarde, em que Mary devia encontrar-se com Jack, e quando tomava banho de chuveiro, o aparelho cae, machucando a cabeça da moça, que despenca, vindo logo que se tratava de uma das brincadeiras de seu companheiro de quarto. Por vingança, ella prende o chuveiro com o melhor termo do rapaz. E este, com o termo molhado, não pôde ir ao encontro de Mary, que o espera, na chuva.

Mary esquece tudo, apesar de odiar mais do que nunca o seu companheiro de quarto. Mas ainda não sabe que este é Jack. Por outro lado, Jack torna-se o alvo das attentões de uma moça muito rica, e Mary tem de desiludir o gerente das vendas, na casa onde trabalhava, o qual queria-lhe fazer a corte.

Num picnic, organizado pela firma, Jack declara-se, e decidem então, unir as suas vidas, para um futuro que lhes parecia risonho. Voltando para casa, Jack destronea o pé, e Mary o acompanha, descobrindo que o homem a quem tanto odiava é o mesmo a quem amava com toda a alma. Ha então uma violentissima discussão, na qual o amor mais uma vez triumphou.

Jimmy Durante é quem offerece a "Festa de Hollywood"... Por isso mesmo o filme é maluco e

JIMMY DURANTE — elle mesmo, senhores — é quem offerece "FESTA DE HOLLYWOOD" — (Hollywood Party) — que é a razão de ser do espectáculo allegissimo que a Metro Goldwyn-Mayer vai estreiar 24. feira proxima no Cine Paramount. Por lá, ao mesmo, é claro, o filme é maluco e revolucionario. O letter, extrahido ali o termo "revolucionario" — para elle tem sua razão de ser. "FESTA DE HOLLYWOOD", não pertencendo a nenhum genero, e enfeitando as suas scenas variadissimas todos os generos, é um filme revolucionario como já explicamos. E' tanto revista como comedia.

Eclipsando as glorias de revolucionario!

Roma — Bellezas mais lindas que os Cesares já mais imaginaram

Pobre Eddie Cantor, acorrendo entre as mais bellas escravas á espera do leilão... Ninguém o quer, exceto uma velha solteirona que se dispõe a arrematá-lo... Essa é uma das passagens grandiosas de "Escravos Romanos", a maior gargalhada do anno, que virá nos primeiros dias de outubro. E' a mais estupenda satira aos costumes de Roma do tempo dos Cesares. Os velhos autores vão ficar desmoralizados quando virem as escravas grandiosas de "Escravos Romanos" e gladiadores portuando um violentissimo "catch-as-catch-can". Cantor ouvindo "Jazz" e Agrippina fazendo ondulação permanente... tudo isso foram innovações introduzidas por Eddie Cantor em sua despretensiosa passagem por Roma. "Escravos Romanos", a maior gargalhada do anno, será apresentada no Rosario pela United Artists.

## THEATRO

COM "WHITE CARGA" ESTRE'A AMANHÃ THE ENGLISH PLAYERS

Para inauguração de sua temporada no Municipal da Paulicea, a Companhia Inglesa de Comedia escolheu um dos mais applaudidos originaes da literatura theatral inglesa. Trata-se de "White carga", obra de Leon Gordon, no desempenho da qual tomam parte todas as principaes figuras do The English Players. Essa temporada, que comprehenderá sete recitas, em assignatura, inaugura-se amanhã, ás 20 horas e 45 minutos. A venda dos bilhetes avulsos para o espectáculo de amanhã principiou hoje, custando cada poltrona vinte mil réis. A bilheteria do Municipal funcionará das 10 ás 17 horas. O The English Players procede de Buenos Aires, onde seus espectaculos obtiveram pleno successo.

### Circo Sarrazani

O publico sabe perfeitamente que nos dias invernosos é agradabilissima a temperatura no bem aqecido Circo Sarrazani. Quem entra no gigantesco amphitheatro da Rua Glycerio, esquece completamente o desagradavel tempo reinante na rua, assim, pode gozar e terceiro programma-Sarrazani, com imperturbavel alegria, que põe na sombra tudo o que até agora tem sido apresentado em São Paulo. Principalmente a grande pantomima aquatica, que hoje será repetida no espectáculo que terá inicio ás 20.30 horas.



MARGARET VAUGHAN, 1.ª actriz da "The English Player"

"Precisa-se de um pae!", no Boa Vista

Proscrito realista hoje, no Boa Vista, mais dois espectaculos da sua brilhante temporada, com a comedia "Precisa-se de um Pae", que tem feito rir todo o publico da paulicea. A noite de hoje, nquelle theatro, será, como sempre, uma das mais elegantes e movimentadas da cidade, dando o habito de reunir-se ali a "elite".

### "A princeza dos dollares"

Sexta-feira proxima, para o reaparelhamento da Companhia Italiana de Opereta Artistas Reunidos, será cantada no theatro da rua 24 de Maio uma das mais bellas e applaudidas peças desse genero, "A princeza dos dollares", de Leo Fall. Do desapparecimento da opereta, cujas representações sempre atrahiram grande publico, se incumbirão a festividade "soubrette" Clara Weiss, na protagonista "Alice", o popular actor comico Salvador Sildivo e o tenor Baldo Innocenzi.

### Concertos Leon Kaniefsky

Realiza a 3 de outubro p. v. o seu 12.º Concerto, a Sociedade de Concertos Leon Kaniefsky. Do programma organizado para esse sarau que será levado a effeito no Theatro Santa Anna, destaca-se o bellissimo quarteto, op. 74 de Haydn, que será executado pela grande orquestra de cordas, sob a regencia do maestro Leon Kaniefsky. Serão ainda ouvidas 2 canções de Renzo Bossi, extrahidas da collectanea "8 canções" para arcos e uma inspirada "Lirica" do maestro Oreste Farinello em primeira audição.

Solista desse concerto será o tenor brasileiro Candido Arruda Botelho que se desincumbirá de peças de Haendel, Duparc e Villa-Lobos, sendo acompanhado pela orquestra e piano. Ao piano estará a virtuose d. Maria do Carmo Botelho.

## "FASCINAÇÃO", O MAIOR FILME DA SEMANA



UMA DAS SCENAS DE "FASCINAÇÃO"

### Os novos preços do Republica

Aqui vai, em primeira mão, uma espiadilha noticia para os nossos "fans", a partir de hoje, o REPUBLICA, o grande cinema da Praça da Republica, offerece ao publico dola filmes excellentes e escolhidos, ao preço de mil e quinhentos réis a poltrona.

Isto quer dizer que, doravante, só não vai ao cinema, se não for para ver um filme, quem não quer, porque, dada a sua categoria, esta, são os preços mais baratos que um cinema como o Republica pode offerecer ao seu publico.

### "O Tesia de Ferro"

A mais refinada e deliciosa comedia de Harold Lloyd, desde a sua estréia na tela, é a que veremos no dia 1.º de outubro, na Sala Vermelha do Odeon, intitulada "O TESTA DE FERRO". O comico creador dos melhores de tararuga, como personalidade comica, offerece nesta formidavel "bontade" politica, as mais sabias lições de philosophia e de arte governativa. Eleito... prefeito da sua cidade natal, Ezekiel Cobb, o nosso heroe, com toda a sua "candura" e innocencia,

Um theatro sem palco, um palco sem theatro — essa paradoxal actualidade encontra-se em "Fascinação" o filme Universal baseado na eterna attracção dos reulos que será a interpretação de Rosario, nesta semana, com Constance Cummings e Paul Lukas nos principaes papeis. Um dos gigantes dos palcos da cidade Universal, será apresentado no filme como o interior de um theatro, com seu enorme balcão, platá magnifica e tudo o mais. E' esse theatro que diversas sequencias do filme serão representadas, com centenas de extras figurando os espectadores. Numa das scenas representadas nesse scenario magnifico apparecem Constance Cummings e Phillips Reed, que é o cantor admiravel da pellicula. A "dupla" dança a "rumba exotica" cuja musica foi escripta especialmente para o filme. "Fascinação", é a versão cinematographica de conhecido romance de Edna Ferber. Foi dirigida por William Wyler, e o "cast" além dos nomes de Constance Cummings, Paul Lukas e Phillips Reed, conta com outros artistas de valor como: Doris Lloyd, Joseph Cawthorn, Lita Chérel, Luiz Alberici e Yola D'Avril.

va distribuido justiça e sabedoria na administração da coisa publica, valendo-se para tanto, das profundas sentenças do philosopho Ling Po e da espada justiceira de Fung Loo.

**THEATRO MUNICIPAL**  
Empresa Artistica Theatral Ltda. - Temporada Official de 1934

**THE ENGLISH PLAYERS**  
(Companhia Inglesa de Comedias)

**EDWARD STIRLING**  
do Theatro Permanente Ingles de Paris (ALBERTO 1.º)  
Sob o Patrocinio do Exmo. EMBAIXADOR DE SUA  
MAGESTADE BRITANNICA

Direcção de E. STIRLING e F. REYNOLDS

Já estão á venda os bilhetes avulsos  
Para o espectáculo de ESTRE'A — POLTRONAS, 235000  
(Incluido imposto)

ESTRE'A — AMANHÃ, 25 — A'S 20.45 — COM

**White Cargo**  
DE LEON GORDON. (CARGA BRANCA)

**Procopio**  
representará, DE HOJE ATE' 5.ª-FEIRA, pelas ULTIMAS VEZES,

**Precisa-se de um pae!**  
A COMEDIA DO MAXIMO DE GARGALHADAS!  
H O J E H O J E  
2 sessões ás 20 e 22 horas

6.ª-feira: "A pequena do Braginha", outro successo estrondoso de gargalhadas! De Muñoz Seca e Eurico Silva, autor e traductor de "Precisa-se de um pae!"

Já estão á venda as localidades para amanhã, a partir das 10 horas.

Movels artisticas da "Grande Fabrica Paschoal Branco"

**JOIAS DE OURO**  
CASA HENRY

Autorizada pelo Banco do Brasil,  
COMPRA E PAGA MELHOR Troca, compra e vende joias de ouro. — Rua 3 de Dezembro, 40 - Tel. 2-7066

Para assignar o

**CORREIO DE S. PAULO**  
no interior, procurem os agentes autorizados.

Nesta capital, á rua Libero Badaró, 73, ou pelo telephone 2-2992.

Assignatura annual, 40\$. Semestral, 26\$

**A inauguração da Cooperativa de Consumo do G. P. C. F. F.**

Hoitem, ás 15 horas, a Rua Florêncio de Abreu, 73, realizou-se a inauguração da Cooperativa de Consumo do Concorcio Profissional Cooperativo dos Funcionarios Federaes em São Paulo.



# Alimente-se bem.

## Tome TODDY

Nutre, fortalece e vigoriza

embargos, valendo esta citação para todos os termos e actos da causa, até final, sendo que as audiências deste Juízo realizam-se às quartas-feiras, às 13 (treze) horas, em uma das salas do 1.º andar do Palácio da Justiça, à rua 11 de Agosto nº 43, desta Capital, sendo dada, quando aquelle dia cair em feriado no primeiro dia útil que se seguir, no mesmo lugar, porém, às 14 1/2 (quatorze e meia) horas. Do que para constar mandou expedir o presente edital para ser affixado e publicado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca da Capital de São Paulo, em 22 de Setembro de 1931. Eu, José Teixeira da Silva, escrivão adjunto, o escrevi, digo o dactylographante e eu, Agenor Barbosa, escrivão, subcrevi. O Juiz de Direito, (a) Mario Aguiar.

(24-6-20)

TERCEIRA VARA — SEXTO OFFICIO  
Edital de Segunda Praça

O dr. Candido da Cunha Cintra, Juiz de Direito da Terceira Vara Cível desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil,

gal de vinte por cento (20 %), em terceira praça, o imóvel abaixo descrito, penhorado a William Bural e sua mulher, no Executivo cambial que lhes move Avelino Augusto, a saber: — Um terreno situado à Avenida Ruy Barbosa n. 56, na Villa Ruy Barbosa, distrito da Penha, desta comarca da Capital, medindo vinte metros de frente por quarenta metros da frente aos fundos, confrontando de um lado com propriedade de Basilio Anka, de outro lado com a Avenida Justiça, e nos fundos com propriedade de Jose Szongyoni, terreno esse onde está construída uma casa assobradada, com tres compartimentos em cima e com outras tres em baixo, tendo na sua parte superior, seis janelas e na sua parte baixa, duas portas de entrada e duas internas, com duas janelas de frente e uma ao lado direito. O que tudo visto e examinado, foram avaliados por doze contos de réis (12.000.000) pelo preço pelo qual foi levando a primeira praça e não encontrando licitantes, foi a segunda, feito o substatimento legal de 40% por cento, pela quantia de



to, temer, que o portelão dos auditores cidadão Octavio Passos, que não legalmente suas vezes lizer, trara publico piasgo de venda e arrenda- mento, em segunda praça, a quarta maior e maior lance offerecer, acima da respectiva avaliação, feito o abateimen- to legal de dez por cento, no dia quatro do mez de outubro p. f. ás 12 horas, a porta do edificio do Paço da Justiça, sito a rua 11 de Ago- sto n.º 43, nesta Capital, e immoveis adiante descritos, penhorados ao Es- pello de Manoel Antonio Machado na acção Executiva Hypothecaria que lhes move Antonio Shampato e sua mulher, a saber: — Um terreno situado en- tre a rua Lodiola, freguesia de Sant' Anna, desta Capital, medindo 100 metros de frente para a Estrada da Conceição e cincoenta e dois metros ao longo da rua Italia, e que confronta pelos ou- tros lados com Manoel Mazzel, existi- do no terreno quatro casas, sendo uma para frente para a Estrada da Concei- ção, contendo um banheiro com duas portas, todo ladrilhado, um dormitório, cozinha e privada; avaliados o terreno por 7.000\$000 e a casa por 7.000\$000. As outras tres casas para a rua Italia, sob os numeros dois-dois A e dois E sendo duas de numero dois contem- do uma cozinha e cozinha e privada, avaliada por 3. 600\$000 e a de nu- meros dois A e dois B contem um

# AO SOAR DO CLARIM

DE TRUMPET BLOWES

das avançadas a quantia de trezentos e quarenta e sete mil e quatrocentos e sete folios e o abastecimento legal de dez por cento para a esta segunda praça pela quantia de Rs. ... 23.400\$000 (vinte e tres contos e quatrocentos mil réis). De certidões fornecidas pelas officinas dos Registros Geraes e de Hypothecas da Segunda e Terceira Circumscripção desta Comarca, se verifica que sobre os immoveis acima descriptos, consta além da hypotheca exequenda, outra a favor de Antonio Nunes, inscripta sob numero 17.526, por escriptura de dez de novembro de mil novecentos e vinte e oito, nas notas do 2.º tabellião de Moggi das Cruzes, e, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital afim de ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa e "Diário Official" do Estado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, nos 21 dias do mez de setembro de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Argemiro Martins Barbosa, escrivão, o subscrevi. O Juiz de Direito (a) Candido da Cunha Cintra.

24-28-2

**O "Correio de S. Paulo"**  
**em Lins**

PARA ANUNCIOS, ASSIGNATURAS E VENDA AVULSA DEVEM PROCURAR O SR. BENEDITO PRIANTE A' AV. 21 DE ABRIL, 9-A

**HOJE**

*Daramoun*

PARA SAZ, SAZ e aos que o presente edital de terceira praça vitem ou delles de conhecimento civerem, que, no dia 2 de outubro vindouro, ás 14 e 12 horas, á porta do Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto n. 43, o porteiro dos auditores Octavio Passos, ou quem suas vezes tiver, fará a publico pregão de venda e arrematação, em terceira praça, á quem mais der e maior lance offerecer acima da respectiva avaliação com o abatimento legal, o immovel penhorado á Melindone Ferraz e suas herdeiras no seguinte: — uma casa á rua Carmo Guira n. 14, nessa Capital, occupando o terreno todo, que mede quatro metros e vinte centímetros de frente por vinte metros de frente aos fundos; na frente tem a casa referida uma porta e uma janella e contém dois commodos na frente seguidos de uma pequena varanda ou sala de jantar e logo após um outro comodo; possui ainda dito predio uma pequena area nos fundos com departamento hygienico e um outro comodo que actualmente serve de cozinha; nessa area encontra-se tambem um tanque, para usos domesticos; o predio, de construção regular, estando em optimo estado de conservação, é porfim, como demonstrá a propria metragem, pequeno; esse immovel foi avaliado por dezotto contos de réis e vai a esta terceira praça por importância de quatorze contos e quatrocentos mil réis..... (14:400:000), feito o abatimento legal. Caso não haja licitante para dito immovel, por preço superior ao da avaliação com o abatimento legal, será o mesmo posto em lance leilão, desprezadas a avaliação e redução, decorrido o prazo legal de meia hora, contado da abertura da praça. Sobre o mencionado predio pesa uma hypotheca constituída pelos executados a favor de Vasco Marchi, por escriptura de 6 de abril de 1929, para satisfação de um debito de 12:000:000, vencível da data de escriptura a um anno, com os juros de 1 % ao mez, pagaveis mensalmente, hypotheca essa inscrita em 17.700 de 1929, no registro do circumscripção desta comarca, junta aos autos. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar este edital, que está affixado e publicado na forma da lei. São Paulo, 15 de setembro de 1934. Eu, Antonio Carlos da Cunha Canto, escrivão, subscrevi. O juiz de direito adjunto, (h) Francisco de Paula Cruz Neto. (24—25—28)

**PENHORES**

Avaliações máximas — Juros modicos —  
 Sigillo, rapidez e seriedade — Caixa forte  
 prova de fogo e arrombamento

**CASA LEÃO DA SILVA**

Rua José Bonifacio, 140 — Tel. 2-3516

**A OPINIAO DO ILLUSTRE FACULTATIVO PROF. RUBIAO MEIRA SOBRE A AGUA RADIO ACTIVA S. PEDRO**

Recommendo a meus clientes o uso diario da "Água Radio Activa da Fonte São Pedro", que por suas qualidades radio-activas favorecem a nutrição.

**Prof. Rubião Meira**

Av. S. João, 1382 — Phone 4-0750

O doutor Mario Aguiar, juiz de direito substituído da quarta Vara Cível e Comercial nesta cidade e comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc. Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que no dia 4 de outubro p. futuro, às 15 horas, à porta do Palácio da Justiça, à rua 11 de Agosto n. 43, desta Capital, o porteirol dos auditores Octavio Passos ou quem aos seus vezes fizer, trará a publicação de venda e arrematação a quem mais der o maior lance oferecer selma da respectiva avaliação e com o abalimento le-



# Um comício comunista realizado sábado, no Rio, degenerou em serio conflicto

## A policia, diante da reacção popular, fez uso das armas, matando um homem e ferindo cinco

A praça da Harmonia, no Rio de Janeiro, foi teatro, ante-hontem, de uma scena violenta provocada por elementos extremistas. Repetiram-se os deploraveis acontecimentos da noite de 23 de agosto, á saída do Theatro João Caetano.

Conforme estava annunciado, devia realizar-se na tarde de ante-hontem, naquella praça, um comício organizado por elementos do Partido Comunista do Brasil, da Juventude Comunista e do Socorro Vermelho Internacional. A finalidade do comício era combater a guerra, o fascismo e explicar os negocios de compra de armamentos ultimamente entabulados entre brasileiros e norte-americanos.

As 17 horas, grande numero de operarios, marinheiros e soldados demandavam ao local do "meeting". Uma turma de investigadores da seccão de Segurança Política e Social procedia á revêla afim de evitar conflictos e attentados passioes. Eram 17 e 30 horas quando surgiram os promotores da manifestação, sendo muito aclamados pelos espectadores.

Em meio a estas demonstrações as autoridades prenderam varios individuos que traziam armas e estavam muito exaltados. Foram conduzidos para o 3.º districto onde a autoridade policial os autuou.

### INICIO DO MEETING

Subindo num posto ali existente, um representante da Juventude Comunista começou sua oração entrecortada de applausos dos assistentes. Concluiu os soldados, marinheiros, operarios e intelectuaes a cerrar fileiras contra a ideia da guerra e contra o fascismo. Abordou, depois, a recente compra de armamentos effectuada pelo governo brasileiro, passando a analysar a situação dos trabalhadores. Pouco depois entrava a atacar as autoridades governamentais em termos asperos.

Ainda falava o orador, quando surgiu um tumulto. Investigadores da Seccão de Segurança Política e Social haviam detido um individuo que distribua panfletos communistas. Ia o referido individuo ser conduzido preso, quando os protestos surgiram. Os policias foram obrigados a fazer uso dos cascos-têtas. Originou-se, então, sério conflicto.

UM MORTO E CINCO FERIDOS  
Estabeleceu-se o pânico. Entretanto, elementos exaltados reagiram contra a policia, obrigando esta a fazer uso dos revólveres. Sacando das armas, os policias fizeram fogo contra os populares, pondo-os em fuga. Os investigadores continuaram ainda na praça e os espancamentos. Em breve a praça ficava deserta. Verificou-se então, que havia cinco feridos e um

morto. Era este de cor branca, com 35 annos presumíveis. Trazia no bolso alguns papeis que não estabeleciam a sua identidade, uma carteira para nickels e 718000 em dinheiro.

No posto central de Assistência receberam curativos: o marítimo João Roma, com ferimento contuso na região occipito-frontal; Tobias Warcarisk, com ferimento no rosto e na cabeça; Claudionor Martins, com ferimentos na cabeça; Geraldo de Freitas, com escoriações pelo corpo, e João Januario, com ferimentos transfixantes, produzidos por bala na região inguinal, sendo internado no Prompto Socorro.

### O INQUÉRITO

Numerosas espedições foram autuadas por porte de armas.

O delegado Pericles de Castro fez instaurar inquerito para apurar a quem cabem as responsabilidades do conflicto.

### A IDENTIDADE DO MORTO

RIO, 23 (H.) — Foi finalmente identificado hoje o homem que morreu hontem durante o conflicto que se verificou na Praa da Harmonia, quando ali se realizava um comício communista.

Chama-se o morto João Soares de Almeida, de 20 annos, empregado no commercio.

Reconheceu-o um seu irmão de nome Eduardo Soares de Almeida.

# Correio de S. Paulo

Propriedade da Empresa Paulista Jornalística Ltd.

RUA LIBERO BADARO 73 e 75  
Caixa Postal, 2749  
TELEPHONE: 2-29-92

São Paulo — Segunda-feira, 24 de Setembro de 1934

ANNO III — NUM. 708

## Que é que ha no Pará?

BELEM, 23 (H.). — O "Estado do Pará" saiu hoje um pouco mais tarde, publicando na ultima hora a seguinte "manchette".

"A cidade foi despertada ás 3 horas e 30 minutos da manhã por intensa fuzilaria. Soube-se logo depois que a "Folha do Norte" tinha sido atacada a bala. Aguardamos sobre o assumpto informações mais completas".

A POLICIA DEU UMA BUSCA NA "FOLHA DO NORTE" E PRENDEU OS REDACTORES

BELEM, 24 (H.). — Esta cidade foi teatro, no sabbado, de graves disturbios, tendo sido morto a tiros o sr. José Avelino, capitaz do Lloyd Brasileiro e candidato situationista a deputado estadual.

A policia conseguiu restabelecer a ordem, effectuando algumas prisões. Depois da busca que effectuou na redacção

da "Folha do Norte", onde encontrou tres revólveres pequenos, um dos quaes estava descarregado, a policia desimpediu o jornal. Foram detidos os srs. Macdowell Filho, Paulo Maranhão e Agostinho Monteiro Magno, redactores dessa folha. A policia apprehendeu tambem a edição do vespertino "Jornal do Povo", sob a direcção do solicitador Alberto Martins.

Os cafés "Manduca" e "Central", lugares onde se desenvolveram os factos que originaram a morte do sr. José Avelino, estão sendo guardados pela policia.

O CHEFE DE POLICIA PEDIU LICENÇA

BELEM, 24 (H.). — O major Nolasco, chefe de policia desta Capital, pediu licença para se afastar do cargo, visto ter que ir ao Ceará. Substituirá o licenciado o major Aguiar, gerente do "Diario do Estado".

HOJE, inicio da  
GRANDE VENDA ANNUAL  
**CASA PORCELANA**  
Avenida São João, 304

## As homenagens posthumas a Hans Stosch Sarrasani

O corpo continua exposto no Hospital Allemão, devendo, nesta semana, seguir para a Europa, embalsamado — A sessão fúnebre da manhã de sabbado — Sarrasani Junior tomou a direcção do circo

Sabbado, ás 11 horas, conforme estava annunciada, realizou-se na cidade de Sarrasani uma expressiva e solene sessão fúnebre, em homenagem á memoria do grande director de circo.

O pleiteio, onde se realizou a cerimonia estava ornamentado com as bandeiras de todos os países percorridos pelo circo, e por grande quantidade de coroas e flores nativas. Estavam presentes elementos da colonia allemã de São Paulo, representantes da imprensa, da Sociedade de Artistas Circenses, da Casa dos Artistas, do Rio, da qual o morto era socio-benefactor, todos os colaboradores da empresa alem da familia do extinto, Usaram da palavra, successivamente, a Jura de Sarrasani, o reverendo Freyer, o sr. Arthur Strom e o sr. Otto A. Sarrasani, director de scena. As palavras deste ultimo foram uma exhortação a Hans Stosch Sarrasani Junior para que elle fosse digno do seu grande pai, continuando a sua obra. Finalizando o sr. Sarrasani fez protesto de fidelidade ao novo director, dirigindo-se aos empregados pedulhes auxiliares sem Sarrasani Junior com a mesma dedicação e affecto com que vinham servindo ao velho director da companhia.

As duas bandas do circo executaram hymnos civicos allemães e trechos das peças que se costumam tocar nos espedeculos.

O corpo embalsamado do famoso director de circo continua exposto no

necrotério do Hospital Allemão, devendo, em dia desta semana, trasladar-se para Hamburgo, onde será enterado, de accordo com a vontade do morto. As cinzas repousarão em Dresden, ao lado dos restos da srta. Sarrasani, morta ha um anno, na Europa.

## Assassinado em Belém do Pará

BELEM, 24 (A. B.). — Sabbado, encontraram-se no Café Manduca, em grande multidão que se aglomerou, atirada pelo escandalo. E como o sr. José Avelino saenisse do revolver para a multidão, viu-se obrigado logo mais a refugiar-se na Confeitaria Serra. Quando, porém, pensava neste estabelecimento foi alvejado por dois tiros, vindo logo a falecer. Ignora-se quem, da multidão tenha atirado.

O facto causou grande agitação na cidade, onde os annhos se mostram extremamente excitados.

## OS QUE SÃO PROCURADOS

O barbeiro desapareceu de casa mysteriosamente

Na Seccão de Menores e Desapparecidos estiveram ante-hontem o sr. Carmo Lanzetta e sua esposa Analia Lanzetta, que communicaram o desaparecimento mysterioso de seu filho Carmo, no dia 1.º do corrente.



Carmo

Carmo é menor de 16 annos e exerce o oficio de barbeiro. Morava com seus pais, á r. Silva, 91, no Bom Retiro. Na manhã daquelle dia saiu para o trabalho e não mais regressou á sua residencia.

## AGGREDIDO A GOLPES DE MACHADO

O pocelro Florencio de Moura, de 45 annos, casado, morador em Villa Prudente de Moraes, na madrugada de hontem, por questões de somenos, fustigou com seu vasilho Antonio Raymundo.

Antes lizeltra trocas de palavras, Antonio que se achava munido de um machado, agrediu o seu contendor, deferendo-lhe varios golpes.

A victima ficou levemente ferida na cabeça, sendo removida para a Central, onde foi medicada.

## DEPOIS DE ATROPELAR UM MENOR, O CYCLISTA CAHIU, FRACTURANDO A CLAVICULA

Hontem, pela manhã, na Estrada da Cantareira, o menor Raimor Jervasio, de 5 annos, escolar, filho de Yolanda Jervasio, morador em Tremembé, foi colhido por uma bicycleta que era dirigida por Americo Magnani, de 19 annos, solteiro, morador á rua Guaynazes, 161.

O cyclista que transitava em grande velocidade ao apanhar o menor brecoo repentinamente a bicycleta. Em consequencia da parada brusca perdeu o equilibrio e cahiu.

As duas victimas foram transportadas para a Assistência, tendo o medico legista verificado que o menor havia soffrido leves contusões e Americo Magnani fracturando a clavicula esquerda.

Sobre o facto o dr. Ruiz Barbosa de Almeida instaurou inquerito.

Casa Alemã

## NOVA PHASE DE VENDAS

Todo cavalheiro precisa saber que vendemos todos os artigos por

Preços ao alcance de todas as bolsas

Schadlich, Obert & Cia. Rua Direita, 16-18

## Morreram á mingua e foram sepultados sem caixão

O doloroso fim de um casal de velhinhos á margem do rio Pardo

Noticias vindas de Ribeirão Preto contam o triste fim de um casal de velhinhos moradores á margem do rio Pardo. O casal, de nome Luiz e Maria, e soffrimento que bem demonstra a falta de assistência social que se verifica em nossos sertões.

Em um casbre existente proximo

às margens do rio Pardo, vivia um pobre casal de velhos que amanhando a terra, se amparavam mutuamente. Acostumados a receber visitas e a receberem a mingua de recursos para a falecer.

Em guarda do corpo da sua infatigada companheira, sem se abater, profundamente abatido, ficou o infeliz velhinho sereno de dois dias, até que ali apparecesse algum.

Esse algum communicou o facto ás autoridades policias, e estas requisitaram da Prefeitura um caminhão para o transporte do cadáver. E sem caixão, sobre o assento do caminhão, o corpo já em principio de decomposição, foi transportado para o necrotério local e no dia seguinte dado á sepultura.

UM DESCASO LAMENTAVEL  
O infeliz velhinho, adormecido, sem recursos, já quasi victima de maus humores, ao invés de ser trazido para a Santa Casa onde poderia receber os socorros que necessitava, foi deixado do lado do rio, ao mesmo tempo em que os dias guardava o corpo da sua companheira que jazia sobre um tecto de madeira.

Dias depois, nova communicação ás autoridades pedindo providencias para o transporte de um outro cadáver.

Era o do pobre velho que não resistindo aos soffrimentos physicos e moraes, succumbira tamem.

O seu cadáver foi encontrado, tendo, no mesmo lugar, do qual a primeira a sahida, do corpo da desventurada companheira.

E no cemitério local, nas sepulturas numero 120 e 121, jazem sepultados esses dois infelizes.

## Gampanha contra o jogo

A Delegacia de Jogos vai tomar em consideração o numero verdadeiramente espantoso de casas de jogos, de todas as especies e felições, que funcionam nesta capital e que se instauram quasi diariamente. Depois da "batida" que aquella Delegacia deu no Leal Club, outra casa de jogo se abriu nas suas proximidades.

Sómente applausos merecem a iniciativa do delegado de Jogos que assim quer livrar a nossa capital do espectáculo deprimente que ora offerece aos olhos da turba observador. O jogo é ainda uma das causas que mais levam ao roubo e ao furto. Multas dos furtos e roubos ultimamente pelo dr. Cypriano de Sousa tiveram no jogo sua inspiração.

## COLHIDO POR UM AUTO

Ás 14 horas de hontem, na Estrada de Osasco, o auto P. 13.233 conduzido pelo seu proprietario Gino Teusadori, atropelou o menor Antonio Sasso, de 5 annos, escolar, filho de Luiz Sasso, morador em Osasco.

Em consequencia do desastre, o menor foi projectado á distancia soffrendo na queda graves ferimentos.

Depois de medicado na Central, a victima foi internada na Santa Casa. O condutor do automovel prestou declarações no inquerito, ficando sem es documentos de habilitação.

## A Casa Campos Elyseos

renova constantemente seu "stock" de sedas

Ha sempre novidades bonitas para mostrar aos seus clientes

PREÇOS CONVIDATIVOS

**CASA CAMPOS ELYSEOS**  
RUA S. BENTO, 11-A

## Ainda a fabricação de moedas falsas no interior do Estado

Afim de prestar declarações no inquerito aberto na Delegacia de Falsificações, chega hoje a esta capital o principal envolvido no caso

Conforme foi noticiado, o dr. Rego Freitas, delegado de Falsificações, descobriu em Taubaté uma officina de moedas falsas, designando o dr. Vianha Barbosa para fazer a respectiva apprehensão do material. A diligencia ali effectuada pelo dr. Vianha Barbosa, que se fazia acompanhar do escrivão Candido Camargo, foi coronada do exito. Nas officinas de Antonio Angelis Sobrinho, á rua Patrio D. 75, aquella autoridade encontrou numero de moedas destinadas a falsificação de moedas, inclusive cunhos de moedas de 400 réis e 25000, com vestígios de já terem sido utilizados.

## GRAVEMENTE FERIDO POR UM BONDE

Na manhã de hontem, no cruzamento da Avenida Celso Garcia com a rua Villola, o fazendeiro Vicente Ferreira, de 65 annos, casado, morador em Faxina, e actualmente hospedado na Avenida Celso Garcia, 280, quando pretendia atravessar a rua, foi colhido pelo bonde 1.103, da linha Penha, que era conduzido pelo motorista Abel de Faria. Projectado ao solo, soffreu graves contusões tendo, sido depois de medicado hospitalizado.

O dr. Ruy Barbosa, delegado de plantão na Central, instaurou inquerito, tomando as declarações do motorista.

## O anniversario do rei Christiano

O consul real da Dinamarca, em São Paulo, sr. Carl Adolph von Bulow, por motivo independente da sua vinda, não dará a habitual recepção no dia 26 do corrente, anniversario natalicio de S. M. o rei Christiano X, porém, em homenagem á data, fará haer o pavilhão da Dinamarca, na sede do consulado.

## COISAS NOSSAS

ALMOCE OU JANTE NO RESTAURANTE NACIONAL  
**GRUTA BAHIANA**  
E TERÁ SEMPRE UMA SADIÁ ALIMENTAÇÃO COZINHA BRASILEIRA DE COISAS NOSSAS, 50. NOSSAS

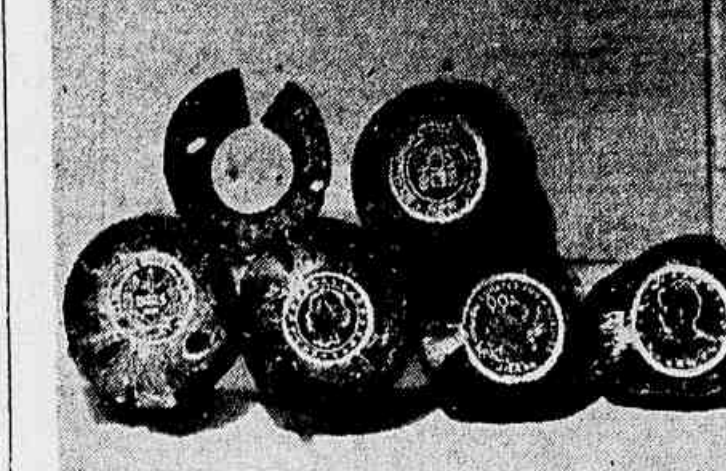


Refeição Commercial 4\$000

Hoje ao jantar, canja ou sopa Peixe á bahiana, mudos de frango com talharim, virado com limão, Salada de frango contra frango ou costeletas e porco.

Tres sobremesas a escolher e café. Nem todos os pratos são alimentados

O dr. Ramiro Garcia, delegado de Taubaté, esteve presente a todas as diligencias do representante do delegado da officina, confessou que fora elle quem, nas horas vagas e sob a orientação do patrio, confeccionava os cunhos.



gado de falsificações, ficando encarregado de promover outras diligencias em torno do caso.

O mechanico Antonio Bancario, em

Afim de prestar declarações no inquerito aberto na Delegacia de Falsificações, chega hoje a esta capital o sr. Antonio Angelis Sobrinho.

## Uma quadrilha de falsarios operava na Bahia

Duas prisões e apprehensões de moeda falsa

S. SALVADOR, 24 (H.). — A policia bahiana acaba de descobrir um bando de individuos que se occupavam em passar moedas falsas na capital e no interior do Estado. Foi effectuada a prisão do individuo Jacyntho Pacheco, chefe da quadrilha. Conhecido moedeiro falso e já varias vezes detido. A policia prendeu tambem o cúmplice de Jacyntho Pacheco, de nome Dias Coelho. Foi apreendida grande quantidade de moeda falsa.

## TENTATIVA DE SUICIDIO

Na madrugada de hontem, o correitor Americo Rizzo, de 31 annos, solteiro, morador á rua Conde São Joaquim, 73-A, por questões ignoradas, tentou suicidar-se, desfechando um tiro de revolver no peito.

Transportado para o Posto Medico da Assistência, a victima foi medicada sendo em seguida internada na Santa Casa. Sobre o facto foi instaurado inquerito pelo delegado de plantão.

## ENFORCAMENTO

Na madrugada de sabbado, o lavrador Felício Pereira, de 40 annos, casado, morador no sítio Vargem Grande, em Juquary, por motivos que ainda não foram apurados, suicidou-se, enforcando-se.

Sómente hontem, pela manhã, é que o delegado de plantão na Central teve informação do facto, tendo sido o cadáver removido para o necrotério do Gabinete Medico Legal afim de ser examinado.

Foi instaurado inquerito, que correá pela Delegacia de Juquary.

## AGRESSÕES

Hontem á noite, no Largo da Penha, o cobrador de omnibus Manoel Antonio, de 22 annos, solteiro, domiciliado na Villa Plerina, por questões de somenos, foi agredido a soccos por Antonio Abraham, e João Zacharias, moradores, respectivamente, á Avenida Exterior, 89, e rua 25 de Março, 79.

A victima ficou levemente ferida, sendo soccorrida e medicada pela Assistência.

Cerca das 21 horas de hontem, na rua Margarida, 40, Virgilio Pedro, de 41 annos, casado, ferroviario, após uma alteração que teve com o seu vizinho Gonçalo de Oliveira, de 29 annos, casado, foi agredido a golpes de caneta. O ferido foi soccorrido pela Assistência.

— Ás 20 horas de hontem, Glacocks Rada, de 46 annos, e sua mulher Maria Glacocks Rada, de 41 annos, moradores á rua Bacio Bertoli, 42, na Villa Ipojuca, em virtude de um mal entendido, foram agredidos a golpes de garrafa pelo vaqueiro Francisco Antonio Pedro, morador á rua Internacional S/A.

As victimas soffreram ferimentos na cabeça, tendo sido medicados na Central.

O delegado de plantão na Central, tomou conhecimento do facto, abrinho inquerito.